

ÂNIMA Holding S.A.

Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2020 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

O Relatório do auditor sobre a revisão das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2020, encontra-se disponível em nosso site e no site da CVM inserido no ITR.

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019			30/09/2020	31/12/2019		
ATIVOS CIRCULANTES						PASSIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.606	3.357	84.332	31.552	Fornecedores		5.895	7.251	43.080	31.982
Aplicações financeiras	6	565.599	86.764	705.427	151.042	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	83.149	100.490	87.914	103.435
Contas a receber	7 e 29	35.409	72.096	318.364	213.346	Arrendamentos a pagar	14	310	292	35.724	24.688
Adiantamentos diversos	8	3.472	3.734	12.904	27.770	Obrigações sociais e salariais	17	24.343	16.668	142.704	75.569
Impostos e contribuições a recuperar	9	1.625	779	4.815	4.088	Obrigações tributárias	18	2.698	2.107	27.629	20.594
Dividendos a receber		28.177	49.463	-	-	Adiantamentos de clientes	19	-	-	28.096	16.980
Direitos a receber por aquisições	11	7.050	20.050	173.365	21.302	Títulos a pagar	21	-	-	64.622	65.331
Derivativos	30	-	2.391	-	2.391	Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	6.414	-
Outros ativos circulantes		3.239	1.543	10.193	4.431	Derivativos	30	127	-	127	-
Total dos ativos circulantes		648.177	240.177	1.309.400	455.922	Outros passivos circulantes		907	911	6.361	1.347
						Total dos passivos circulantes		117.429	127.719	442.671	339.926
ATIVOS NÃO CIRCULANTES						PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	7	-	-	35.056	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	583.982	576.866	587.995	587.031
Impostos e contribuições a recuperar	9	1.054	-	14.855	12.849	Arrendamentos a pagar	14	2.186	2.297	617.652	530.545
Créditos com partes relacionadas	29	10.019	9.751	10.571	9.797	Adiantamentos de clientes	19	-	-	7.775	-
Direitos a receber por aquisições	11	-	-	113.367	136.301	Débitos com partes relacionadas	29	6.213	16.180	84	9
Depósitos judiciais	22	66	76	62.804	61.062	Derivativos	30	890	-	890	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.514	1.584	1.514	1.584	Títulos a pagar	21	-	-	169.153	75.217
Outros ativos não circulantes		-	-	4.996	4.942	Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	30.721	2.591
Investimentos	12	1.641.398	1.114.435	49	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	74.117	70.065
Imobilizado	13	6.957	7.540	372.812	367.087	Provisão para perdas em investimentos	12	2.292	2.279	2.292	2.279
Direito de uso de arrendamentos	14	2.268	2.445	604.232	531.538	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	337	432	104.538	98.770
Intangível	15	59.252	41.425	1.172.947	818.941	Outros passivos não circulantes		550	1.225	2.180	3.155
Total dos ativos não circulantes		1.722.528	1.177.256	2.393.203	1.944.101	Total dos passivos não circulantes		596.450	599.279	1.597.397	1.369.662
						TOTAL DOS PASSIVOS		713.879	726.998	2.040.068	1.709.588
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social integralizado	23	1.651.625	531.411	1.651.625	531.411
						Gastos com emissão de ações	23	(79.382)	(28.639)	(79.382)	(28.639)
						Ágio em transação de capital	23	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Reserva de capital	23	34.844	34.314	34.844	34.314
						Ações em tesouraria	23	(38.206)	(10.022)	(38.206)	(10.022)
						Reserva de lucros	23	165.515	232.937	165.515	232.937
						Prejuízos acumulados		(8.004)	-	(8.004)	-
						Total do patrimônio líquido		1.656.826	690.435	1.656.826	690.435
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	5.709	-
								1.656.826	690.435	1.662.535	690.435
TOTAL DOS ATIVOS		2.370.705	1.417.433	3.702.603	2.400.023	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.370.705	1.417.433	3.702.603	2.400.023

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
RECEITA LÍQUIDA	25	2.111	5.468	-	-	350.945	1.046.063	293.650	861.585
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	26	(10.450)	(36.558)	(9.531)	(25.005)	(172.050)	(497.134)	(168.272)	(478.793)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(8.339)	(31.090)	(9.531)	(25.005)	178.895	548.929	125.378	382.792
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	26	(168)	(1.273)	(207)	(530)	(32.277)	(108.912)	(26.054)	(75.978)
Gerais e administrativas	26	(3.031)	(8.600)	(106)	(945)	(88.657)	(243.412)	(69.059)	(197.643)
Resultado de equivalência patrimonial	12	22.050	59.746	14.440	61.002	(1.194)	(3.039)	(576)	(1.869)
Outras (despesas) receitas operacionais	26	1.532	3.938	982	4.519	(17.553)	(89.606)	(99)	3.206
		20.383	53.811	15.109	64.046	(139.681)	(444.969)	(95.788)	(272.284)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		12.044	22.721	5.578	39.041	39.214	103.960	29.590	110.508
Resultado financeiro	28	(10.203)	(30.655)	(8.050)	(20.308)	(36.734)	(108.558)	(30.174)	(88.095)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		1.841	(7.934)	(2.472)	18.733	2.480	(4.598)	(584)	22.413
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	(13)	(70)	-	-	(659)	(2.954)	(1.888)	(3.680)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		1.828	(8.004)	(2.472)	18.733	1.821	(7.552)	(2.472)	18.733
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À									
Participação da controladora		1.828	(8.004)	(2.472)	18.733	1.828	(8.004)	(2.472)	18.733
Participação de não controladores	24	-	-	-	-	(7)	452	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	23	0,02	(0,08)	(0,03)	0,24				
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	23	0,02	(0,08)	(0,03)	0,24				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	1.828	(8.004)	(2.472)	18.733	1.821	(7.552)	(2.472)	18.733
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	1.828	(8.004)	(2.472)	18.733	1.821	(7.552)	(2.472)	18.733
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À								
Participação da controladora	1.828	(8.004)	(2.472)	18.733	1.828	(8.004)	(2.472)	18.733
Participação de não controladores	-	-	-	-	(7)	452	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social		Ágio em transações de capital	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Integralizado	Gastos com emissão de ações				Reserva legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	496.411	-	(69.566)	5.946	(15.642)	18.791	229.309	-	665.249	-	665.249
Remuneração baseada em ações	-	-	-	1.000	-	-	-	-	1.000	-	1.000
Realização plano de incentivo	-	-	-	(44)	44	-	-	-	-	-	-
Compensação com ativos	-	-	-	(1.227)	-	-	-	-	(1.227)	-	(1.227)
Reversão de dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-	6
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	18.733	18.733	-	18.733
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	496.411	-	(69.566)	5.675	(15.598)	18.791	229.315	18.733	683.761	-	683.761
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	531.411	(28.639)	(69.566)	34.314	(10.022)	18.791	214.146	-	690.435	-	690.435
Aumento de capital	1.120.214	-	-	-	-	-	-	-	1.120.214	-	1.120.214
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.257	5.257
Realização do plano Dádiva	-	-	-	(4.884)	4.884	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-	5.414	-	-	-	-	5.414	-	5.414
Ajuste dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(100.487)	-	-	-	(100.487)	-	(100.487)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	67.419	-	(67.419)	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2
Gastos com emissão de ações	-	(50.743)	-	-	-	-	-	-	(50.743)	-	(50.743)
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(8.004)	(8.004)	452	(7.552)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	1.651.625	(79.382)	(69.566)	34.844	(38.206)	18.791	146.724	(8.004)	1.656.826	5.709	1.662.535

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(8.004)	18.733	(7.552)	18.733
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/26	-	-	55.816	30.864
Atualização (reversão) depósito judicial	22	-	(1)	815	(2.018)
Depreciação e amortização	12/13/15/26	12.838	8.726	65.419	48.317
Amortização direito de uso de arrendamentos	14/26	288	372	45.743	42.407
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/15	57	39	9.808	834
Baixa direito de uso de arrendamentos	14	-	-	(837)	662
Equivalência patrimonial	12	(59.746)	(61.002)	3.039	1.869
Perda com investimento		75	-	-	-
Provisão por impairment	12/15/26	692	-	61.556	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		21.923	20.342	22.581	20.888
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	22	(60)	(203)	8.599	838
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	28	-	-	14.434	8.219
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	14/28	237	246	55.904	49.520
Receita com descontos recebidos sobre arrendamentos	14	(29)	-	(5.820)	-
Receita com ajuste a valor presente financiamento Ampliar e Pravalter	25	-	-	374	(732)
Atualização de empréstimos a terceiros		(233)	(461)	(2.105)	(2.351)
Remuneração baseada em ações		2.771	1.000	5.414	1.000
Valor justo com derivativos		8.741	1.535	8.741	1.535
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	70	-	2.954	3.680
		(20.380)	(10.674)	344.883	224.265
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		48.587	(26.780)	(179.419)	(79.503)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		262	(2.181)	15.242	12.724
Redução (aumento) de depósitos judiciais	22	9	(20)	(6.891)	(5.653)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		(1.900)	4.239	(1.985)	3.593
Redução (aumento) de outros ativos		(1.144)	127	(9.200)	(8.148)
(Redução) aumento de fornecedores		(1.356)	(611)	2.292	(1.098)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		8.266	(1.322)	45.597	18.189
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	751	13.114
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(3.441)	(142)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	-	(1.256)
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	(34)	(69)	(2.549)	(5.937)
(Redução) aumento de outros passivos		(743)	(679)	(784)	(35.458)
		51.947	(27.296)	(140.387)	(89.575)
Juros pagos		(27.678)	(14.952)	(27.873)	(15.852)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(317)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		3.889	(52.922)	176.306	118.838
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(67)	(3.653)	-	-
Recebimentos		32	3.640	-	19
Aumento de capital em controlada	12	(449.009)	(108.642)	(3.062)	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(140.504)	(45.113)
Direitos de empréstimos em aquisições futura		(7.065)	-	(83.283)	-
Dividendos de controladas pagos após combinação de negócio		-	-	(25.025)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(469.142)	(19.351)	(542.441)	11.313
Rendimento de aplicações financeiras		(9.693)	(1.101)	(11.944)	(5.333)
Compra de ativo imobilizado	13	(675)	(903)	(60.511)	(70.832)
Compra de ativo intangível	15	(28.854)	(17.874)	(37.222)	(23.977)
Dividendos recebidos		31.971	79.540	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(932.502)	(68.344)	(903.992)	(133.923)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		5.490	25.008	-	2
Amortizações		(15.457)	(12.462)	(3.748)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		80.640	100.000	80.687	100.000
Amortizações		(93.616)	(62.854)	(110.099)	(61.136)
Ganho (perda) com derivativos	28	3.233	535	3.233	542
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(69.050)	(16.921)
Pagamento de arrendamento	14	(412)	(494)	(69.541)	(78.419)
Aumento de capital	23	1.049.471	-	1.049.471	-
Ações em tesouraria	23	(100.487)	-	(100.487)	-
Dividendos pagos		-	(535)	-	(535)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		928.862	49.198	780.466	(56.467)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		249	(72.068)	52.780	(71.552)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	3.357	75.637	31.552	99.507
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	3.606	3.569	84.332	27.955
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		249	(72.068)	52.780	(71.552)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	25	5.755	-	1.080.286	888.581
Outras receitas		675	675	15.771	8.899
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	(55.816)	(30.864)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(7.084)	(9.264)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.317)	(583)	(239.984)	(157.166)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		113	92	793.173	700.186
Depreciação e amortização	26	(12.910)	(8.427)	(111.158)	(90.640)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(12.797)	(8.335)	682.015	609.546
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	59.746	61.002	(3.039)	(1.869)
Receitas financeiras	28	12.584	4.279	34.924	21.113
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>59.533</u>	<u>56.946</u>	<u>713.900</u>	<u>628.790</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
		<u>59.533</u>	<u>56.946</u>	<u>713.900</u>	<u>628.790</u>
Pessoal					
Remuneração direta		14.448	9.502	361.315	316.781
Remuneração baseada em ações		3.555	1.006	7.789	1.006
Benefícios		968	340	25.045	21.233
FGTS		915	664	36.845	36.797
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		4.002	2.098	97.673	84.298
Estaduais		-	-	13	80
Municipais		289	4	37.635	30.918
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	28	43.239	24.587	143.482	109.208
Aluguéis		121	12	11.655	9.736
Remuneração de capitais próprios					
Lucro (Prejuízo) líquido do período retido		(8.004)	18.733	(7.552)	18.733
Participação dos acionistas não controladores		-	-	452	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., (“ÂNIMA”, “Sociedade” ou “Companhia”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participações direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em níveis fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos a distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica.

A Ânima Holding S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins destas informações financeiras, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.3.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, além das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Desta forma, essas informações financeiras intermediárias evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Sociedade.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

2.3 Bases de consolidação em investimentos em controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e são interrompidas a partir da data em que o controle termina.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto:

	Participação %	
	30/09/2020	31/12/2019
<u>Controladas diretas</u>		
IEDUC - Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. ("Unimonte")	100	100
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("Sobepe")	100	100
Dysgu Educacional Ltda ("Dysgu")	100	100
Insegnare Educacional Ltda ("Insegnare")	100	100
Serviço Anima de Gestão Administrativa Acadêmica Ltda ("SAGAA")	100	-
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A. ("Sociesc")	100	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	100
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	100
AGES Empreendimentos Educacionais Ltda ("Ages")	100	100
VIDAM Empreendimentos Educacionais Ltda ("Vidam")	100	100
Instituto de Educação Unicuritiba Ltda ("Unicuritiba")	100	-
Inovattus Empreendimentos e Participações Ltda ("Inovattus")	100	-
Centro de Ensino Superior de Vespasiano Ltda ("Faseh")	74	-
CESG - Centro de Educação Superior de Guanambi S/A ("UniFG")	55	-
<u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10
Educa Itapevi	18	-

2.4 Comparabilidade

A demonstração dos resultados para o período findo em 30 de setembro de 2019 não inclui os resultados integrais das investidas Ages e Vidam, que passaram a ser consolidadas a partir de 5 de agosto de 2019. Também não estão incluídos os

resultados integrais das investidas Unicuritiba, Faseh/Inovattus, UniFG e Sagaa, que passaram a ser consolidadas a partir de 10 de fevereiro de 2020, 07 de maio de 2020, 01 de julho de 2020 e 18 de agosto de 2020, respectivamente.

A leitura das informações financeiras deve considerar esses aspectos.

Apresentamos a seguir, na forma sumarizada, as contas do resultado, na data de aquisição:

Investidas	Data de aquisição	Resultado Consolidado		Resultado anterior ao Consolidado	
		Receita	Lucro (Prejuízo)	Receita	Lucro (Prejuízo)
Unicuritiba	10/02/2020	47.129	152	6.251	2.905
Faseh	07/05/2020	23.261	4.657	18.772	(10.267)
Inovattus	07/05/2020	-	2.652	-	(9.162)
Unifg	01/07/2020	13.781	(1.838)	35.711	(9.277)
Sagga	18/08/2020	-	(632)	-	(15)

2.5 Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de novembro de 2020.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS, DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA E JULGAMENTOS

3.1 Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas Controladas. As políticas contábeis são as mesmas nas demonstrações contábeis intermediárias quando comparadas com a demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Sociedade aplicou na elaboração das informações financeiras a Orientação Técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Sociedade afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

A partir de 01 de janeiro de 2020, a Sociedade e suas controladas optaram em alterar a estimativa contábil de amortização do intangível Marcas, conforme previsto pelo CPC 23 Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro. Tal alteração reflete o entendimento da Administração de que as marcas precisam de manutenção constante para garantir seu perfil e posicionamento perante ao mercado e seu valor perante a

concorrência. Por este motivo, a Sociedade e suas controladas passaram a adotar, a partir de 01 de janeiro de 2020, vida útil estimada de 30 anos para suas marcas, antes considerada como indefinida. Apesar da mudança de vida ser um indicativo de impairment conforme previsto na norma contábil, os testes de avaliação do valor recuperável realizados em 31 de dezembro de 2019 não resultaram em reconhecimento de perdas por impairment.

3.2 Julgamentos e estimativas contábeis

De acordo com as normas IFRS e as normas do CPC, é exigida da Administração a realização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revistas, podendo, no entanto, haver divergências entre os resultados reais e as estimativas acima citadas.

Esses julgamentos e estimativas relevantes estão relacionados a provisão para perdas estimadas em créditos, reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, contratos de arrendamento e avaliação de perdas do valor recuperável de ativos não financeiros (notas explicativas nº 7, 10, 14 e 15, respectivamente).

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

Não existem novas normas e alterações IFRS ou interpretações IFRIC emitidas, que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Sociedade e suas controladas.

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Política contábil

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Sociedade. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

5.1 Aquisição da Ages e Vidam

5.1.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição da AGES e Vidam pela "Sobepe" ocorreram da seguinte forma:

- a) Assunção de dívidas das sociedades adquiridas no montante de R\$ 65.242;
- b) Pagamento de R\$ 49.758 (R\$ 44.758 à vista e R\$ 5.000 em 07 de outubro de 2019);
- c) *Earn out* de até R\$ 50.000 a serem pagos até o final de 2020, conforme cumprimento de metas operacionais (R\$ 15.000 pagos em janeiro de 2020 e R\$ 25.000 pagos em março de 2020);
- d) Emissão de 1.652.502 ações da Sociedade correspondentes a R\$ 35.000, aprovada em assembleia em 25 de outubro de 2019.

O valor presente da operação até 30 de setembro de 2020 é de R\$ 133.232 (valor presente correspondente às contrapartidas "b", "c" e "d").

5.1.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade concluiu, durante o período de mensuração determinado no pronunciamento CPC 15, a identificação e mensuração dos os ativos adquiridos e dos passivos assumidos. Conseqüentemente, como resultado de inventário físico de bens do ativo imobilizado e revisão da mensuração de bolsas concedidas pela Prefeitura de Paripiranga, os valores provisórios de ativos e passivos anteriormente reconhecidos foram ajustados em contrapartida do ágio apurado na aquisição.

	<u>Valor de livros</u>	<u>Ajustes ao ágio (i)</u>	<u>Ajustes de aquisição (ii)</u>	<u>Valor justo</u>
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes	1.041	-	-	1.041
Outros ativos circulantes	1.079	(259)	-	820
Outros ativos não circulantes	210	-	-	210
Imobilizado	27.724	(21.204)	-	6.520
<u>Intangível:</u>				
Software	619	(600)	-	19
Carteira de clientes	-	-	11.929	11.929
Licença	-	-	37.609	37.609
Marca	-	-	16.955	16.955
<u>Passivos</u>				
Passivos circulantes	48.105	829	-	48.934
Passivos não circulantes	15.049	12.675	-	27.724
IR/CS diferido passivo	-	-	22.608	22.608
Ativos líquidos adquiridos	<u>(32.481)</u>	<u>(35.567)</u>	<u>43.885</u>	<u>(24.163)</u>

(i) Valores referentes a saldos de FGEDUC, imobilizado, intangível e Bolsa Predu a ofertar existentes no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em dezembro de 2019 e em julho de 2020 como ajuste ao ágio.

(ii) O valor alocado em carteira de clientes geral tem uma vida útil estimada em 3 anos; o valor alocado em carteira de clientes Medicina tem vida útil estimada de 5 anos; o valor alocado em marcas tem vida útil estimada em 30 anos e o valor alocado em licença tem vida útil indefinida.

5.1.3 Ágio gerado na aquisição

	<u>05/08/2019</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	133.232
Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>24.163</u>
Ágio gerado na aquisição	<u><u>157.395</u></u>

5.1.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>05/08/2019</u>
Contrapartidas pagas em caixa	44.758
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(1.041)
Desembolso líquido de caixa	<u>43.717</u>

5.2 Aquisição do Unicuritiba

5.2.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição da Unicuritiba pela "VC Network" ocorreram da seguinte forma:

- a) Pagamento de R\$ 109.267 (R\$ 104.500 à vista e R\$ 4.767 em 11 de março de 2020);
- b) Emissão de 563.698 ações da Sociedade, correspondentes a R\$ 20.000, aprovados em assembleia de 29 de abril de 2020.
- c) Pagamento adicional de R\$8.038 efetuado em 27 de maio de 2020, devido a variação patrimonial do preço das ações de emissão da Ânima entre a data de fechamento da operação e a data da disponibilização das ações da Ânima para os vendedores.

5.2.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.2.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>10/02/2020</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	137.305
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	(2.150)
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	<u>135.155</u>

5.2.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>10/02/2020</u>
Contrapartidas pagas em caixa	109.267
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(5.473)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>103.794</u></u>

5.3 Aquisição da Faseh e Inovattus

5.3.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição de 74,30% da Faseh e de 100% da Inovattus pela "Brasil" ocorreram conforme abaixo:

- a) Os primeiros pagamentos efetuados aos sócios ocorreram entre maio e junho de 2020 no montante de R\$ 36.941;
- b) Pagamento complementar de R\$ 2.633 efetuado aos sócios em julho de 2020;
- c) Duas parcelas de R\$ 25.525 cada, em 12 e 24 meses contados do fechamento da compra, corrigidas pelo INPC;
- d) Earn-out, da ordem de até R\$ 63.500, a ser pago em até 36 meses, dependendo do atingimento de resultados, metas e condições futuros.

O valor presente dessa operação é de R\$ 135.017, calculado aplicando a taxa de desconto de 12,01%.

5.3.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e conseqüentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.3.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>07/05/2020</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	135.017
Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>2.504</u>
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	<u><u>137.521</u></u>

5.3.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>07/05/2020</u>
Contrapartidas pagas em caixa	36.941
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(20.111)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>16.830</u></u>

5.4 Aquisição da UniFG

5.4.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição da UniFG pela "Insegnare" ocorreram da seguinte forma:

- a) Pagamento de R\$ 46.050 (R\$ 20.050 pagos antecipadamente em 2019 e R\$ 26.000 pagos em 31 de agosto de 2020);
- b) Pagamento de R\$ 11.500 que ocorrerá em 01 de dezembro de 2020;
- c) *Earn out* de até R\$ 44.000 a serem pagos em 01 de julho de 2023, conforme cumprimento de metas operacionais.

O valor presente dessa operação é de R\$ 94.095, calculado aplicando a taxa de desconto de 12,01%.

5.4.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

5.4.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>01/07/2020</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	94.095
Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>1.935</u>
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	<u><u>96.030</u></u>

5.4.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>01/07/2020</u>
Contrapartidas pagas em caixa	26.000
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(6.020)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>19.980</u></u>

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política contábil

O caixa e as aplicações são reconhecidos ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada balanço, em base *pro rata temporis*, não superiores aos valores de realização.

A composição do saldo de caixa, equivalentes e aplicações é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	471	60	56.336	11.795
Aplicações financeiras - Operações	3.135	3.297	27.996	19.757
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>3.606</u>	<u>3.357</u>	<u>84.332</u>	<u>31.552</u>
Aplicações financeiras - Investimento	565.599	86.764	705.427	151.042
Total das aplicações financeiras	<u>565.599</u>	<u>86.764</u>	<u>705.427</u>	<u>151.042</u>

Os valores de caixa são representados pelos valores em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento original é igual ou menor que 90 dias e que têm risco insignificante de variação no valor justo.

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de investimentos, com liquidez imediata, que têm por objetivo investir em ativos financeiros de renda fixa, de baixo risco, que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI. No entanto, tendo em vista as atuais condições de mercado (volatilidade e baixo nível de taxa de juros), a rentabilidade das cotas desses fundos atingiu, nos últimos doze meses, percentuais entre (235,88%) e 242,00% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

Política contábil

O saldo de contas a receber representa os valores nominais dos títulos acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias em base *pro rata temporis*, deduzidos da provisão para perdas estimadas, que, por sua vez, é calculada em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

Julgamento e estimativas contábeis

A provisão para perdas estimadas em crédito é apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber decorrentes de suas atividades, considerando os riscos envolvidos. A Sociedade constitui mensalmente a provisão para perdas estimadas de crédito analisando os valores mensais dos recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso.

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Contas a receber mensalidades (a)	319.379	230.339
FIES - Financiamento estudantil (b)	82.032	31.730
Financiamentos (c)	64.038	48.444
Eventos	8.474	12.449
Aluguéis, serviços e outros	46.678	30.108
Total	<u>520.601</u>	<u>353.070</u>
Provisão para perdas estimadas - exceto FIES (d)	(137.463)	(114.229)
Provisão para perdas estimadas - FIES (e)	(29.718)	(25.495)
Total	<u>(167.181)</u>	<u>(139.724)</u>
Total geral contas a receber	<u>353.420</u>	<u>213.346</u>
Ativo circulante	318.364	213.346
Ativo não circulante (f)	35.056	-

- (a) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo, ainda, estes créditos serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas, líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 3% a.a. conforme a modalidade do contrato do aluno, mais correção pela inflação. Compõem esses saldos os financiamentos relativos ao Pravalor Gestão, Fiages (AGES) e Unimais (Unicuritiba).
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerados o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para perdas estimadas para os valores gerados no âmbito do FIES. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado.
- (f) Referem-se aos valores financiados conforme detalhado na letra "c" com vencimento acima de um ano.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

	Consolidado				
	30/09/2020				
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	82.032	-	-	82.032	23,21%
Perda de crédito FIES	-	(29.718)	-	(29.718)	(8,41%)
Cartão de crédito	37.532	-	-	37.532	10,62%
A vencer de 0 a 360 dias	117.238	(17.230)	14,70%	100.008	28,30%
A vencer mais de 360 dias	37.910	(2.854)	7,53%	35.056	9,92%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	98.373	(22.498)	22,87%	75.875	21,47%
De 91 a 180 dias	39.113	(13.004)	33,25%	26.109	7,39%
De 181 a 360 dias	42.429	(25.293)	59,61%	17.136	4,85%
De 361 a 720 dias	65.974	(56.584)	85,77%	9.390	2,66%
Total	<u>520.601</u>	<u>(167.181)</u>	<u>32,11%</u>	<u>353.420</u>	<u>100%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

	Consolidado				
	31/12/2019				
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	31.730	-	-	31.730	14,87%
Perda de crédito FIES	-	(25.495)	-	(25.495)	(11,95%)
Cartão de crédito	29.010	-	-	29.010	13,60%
A vencer	103.814	(9.602)	9,25%	94.212	44,16%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	59.129	(15.053)	25,46%	44.076	20,66%
De 91 a 180 dias	27.115	(9.830)	36,25%	17.285	8,10%
De 181 a 360 dias	38.786	(24.505)	63,18%	14.281	6,69%
De 361 a 720 dias	63.486	(55.239)	87,01%	8.247	3,87%
Total	<u>353.070</u>	<u>(139.724)</u>	<u>39,57%</u>	<u>213.346</u>	<u>100%</u>

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Saldo inicial	139.724	127.193
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	55.816	30.864
Combinação de negócio UNICURITIBA	2.109	-
Combinação de negócio FASEH	1.832	-
Combinação de negócio UniFG	3.362	-
Combinação de negócio FACED	-	205
Títulos baixados no período (i)	(35.662)	(22.922)
Saldo final	167.181	135.340

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Fornecedores	3.074	3.235	9.306	12.143
Funcionários	398	499	3.598	15.627
Total	3.472	3.734	12.904	27.770
Ativo circulante	3.472	3.734	12.904	27.770

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IRRF (a)	2.630	730	10.605	8.158
PIS/COFINS/CSLL	49	49	4.747	4.524
Antecipação de IRPJ/CSLL (b)	-	-	2.748	2.520
Outros	-	-	1.570	1.735
Total	2.679	779	19.670	16.937
Ativo circulante	1.625	779	4.815	4.088
Ativo não circulante	1.054	-	14.855	12.849

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada UNA GP, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil) em 2014. O processo de restituição encontra-se em tramitação interna na RFB e já houve manifestação da mesma, através de um despacho decisório

emitido em 08 de maio de 2018 deferindo nos termos do relatório e fundamentos do despacho ora emitido, o pedido de restituição, acrescido de juros nos termos do §4º do art. 39 da Lei 9.250/95, observados os artigos 61 a 66 da IN 1300/2012, o crédito da instituição.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

Política contábil

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitadas a 30% do lucro real.

As controladas Brasil, IEDUC, Unimonte, Sociesc, Faceb, Politécnico, Catalana, Ages, Vidam, Unicuritiba, Faseh e UniFG calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social considerando, ainda, os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 456, especialmente ao Programa Universidade para Todos - PROUNI e, ainda, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas. Sobre as receitas não isentas, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados utilizando as alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social é composta pelos impostos e contribuições correntes e diferidos.

Julgamento e estimativas contábeis

A Sociedade revisa regularmente os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quanto à probabilidade de sua recuperação, limitando os valores reconhecidos às projeções de lucros tributáveis futuros ajustadas pelos impactos das isenções descritas acima e aos valores estimados de compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social quando da realização dos passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos.

Adicionalmente, considerando os eventuais riscos associados a eventual descontinuidade dos benefícios e isenções anteriormente mencionados, os saldos de passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos às alíquotas nominais de 25% e 9%.

10.1. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 319.301 (R\$ 257.158, em 31 de dezembro de 2019), e no consolidado temos o montante de R\$ 551.070 (R\$ 463.039, em 31 de dezembro de 2019) não sujeitos a prazo prescricional.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação		
	31/12/2019	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
Imposto de renda	1.165	2.609	(2.661)	1.113
Contribuição social	419	941	(959)	401
Total	1.584	3.550	(3.620)	1.514

	Consolidado			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação		
	31/12/2018	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
Imposto de renda	1.165	2.796	(2.796)	1.165
Contribuição social	419	1.007	(1.007)	419
Total	1.584	3.803	(3.803)	1.584

Passivo - Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizado em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculados sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.
- (iv) Em 30 de setembro de 2020, o saldo do Imposto de Renda diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos.

A movimentação dos saldos passivos, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, foi como segue:

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2019	Combinação de negócio	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo	
Imposto de renda	51.519	1.131	4.511	(2.661)	54.500
Contribuição social	18.546	406	1.624	(959)	19.617
Total	70.065	1.537	6.135	(3.620)	74.117

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
		Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com Imposto diferido ativo		
	31/12/2018	Combinação de negócio			30/09/2019
Imposto de renda	32.752	306	5.502	(2.796)	35.764
Contribuição social	11.791	109	1.981	(1.007)	12.874
Total	44.543	415	7.483	(3.803)	48.638

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro antes do IR e CS	1.841	(7.934)	(2.472)	18.733
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(626)	2.698	840	(6.369)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	7.497	20.314	4.910	20.741
Créditos tributários não constituídos	(5.533)	(21.128)	(4.913)	(15.755)
Outras adições e exclusões	(1.351)	(1.814)	(837)	1.383
Imposto de renda e contribuição social calculados	(13)	70	-	-
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	(13)	(70)	-	-
Ativo	(13)	(70)	-	-

	Consolidado			
	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Lucro antes do IR e CS	2.480	(4.598)	(584)	22.413
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(843)	1.563	199	(7.620)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(406)	(1.033)	(196)	(636)
Incentivo fiscal - PROUNI	12.081	64.970	13.096	38.070
Créditos tributários não constituídos	(6.805)	(27.726)	(10.498)	(26.845)
Outras adições e exclusões	(4.686)	(40.728)	(4.489)	(6.649)
Imposto de renda e contribuição social calculados	(659)	(2.954)	(1.888)	(3.680)
IR e CS corrente no período	(111)	(111)	-	-
IR e CS diferido no período	(548)	(2.843)	(1.888)	(3.680)
Ativo	1.215	3.292	816	3.803
Passivo	(1.763)	(6.135)	(2.704)	(7.483)

(a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Essa isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

11. DIREITOS A RECEBER POR AQUISIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamento aquisição Unisul (a)	7.050	-	152.042	-
Empréstimos Unisul (a)	-	-	-	80.126
Opção de compra Unisul (a)	-	-	20.000	20.000
Reembolsáveis por alienantes (b)	-	-	85.866	21.826
Empréstimos a terceiros (c)	-	-	17.472	15.601
Nota promissória <i>Singularity</i> (d)	-	-	11.352	-
Outros direitos UniFG (e)	-	20.050	-	20.050
Total	7.050	20.050	286.732	157.603
Ativo circulante	7.050	20.050	173.365	21.302
Ativo não circulante	-	-	113.367	136.301

- (a) Refere-se a opção de compra e aos empréstimos, que foram convertidos em adiantamento para aquisição, conforme Instrumento Particular de Opção de Aquisição da Mantença de Instituição de Ensino Superior e Outras Avenças, assinado entre a controlada indireta "Sociesc" e a Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, através do qual foi concedido à Sociedade o direito de, até 4 de janeiro de 2021, adquirir a titularidade da mantença sobre a Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, sediada na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, após superadas algumas condições suspensivas previstas no Contrato.
- (b) Refere-se a valores a serem reembolsados pelos antigos controladores das entidades USJT, HSM Brasil, IEDUC, Faceb, Catalana, Poli, Ages/Vidam, Unicuritiba e UniFG, provenientes de processos judiciais, parcelamentos fiscais e contingências pagos ou provisionados pelas controladas da Sociedade, que por força de contrato são de responsabilidade dos antigos controladores;
- (c) Refere-se ao empréstimo realizado pela controlada IEDUC e sua antiga controladora, a qual possui taxa de juros de 0,75% a.m.
- (d) Refere-se a nota promissória emitida pela *Singularity Education Group* em favor da controlada HSM no valor de US\$ 2.000 (dois milhões de dólares) com vencimento em fevereiro de 2022. Sobre a nota promissória incidirão juros anuais de 8% a.a. a serem pagos na data do vencimento ou convertidas em ações.
- (e) Refere-se a opção de compra e pagamento como garantia, conforme Instrumento Preliminar de Opção de Compra celebrado em 12 de novembro de 2019, a ser compensado com o preço de aquisição de participação na data de fechamento da aquisição da UniFG, a qual foi concretizada em 01 de julho de 2020.

12. INVESTIMENTOS

Política contábil

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As principais informações financeiras intermediárias das controladas, controlada em conjunto e minoritários estão demonstradas a seguir:

	30/09/2020											
	Controladas diretas											Controlada em conjunto
	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	Dysgu Educacional	Insegnare Educacional	SAGAA	LCB
Balanco patrimonial												
Ativo circulante	111.437	225.095	18.338	19.915	32.213	10.168	268.593	37.322	9	12.120	3.302	2.145
Ativo não circulante	133.117	960.071	151.370	54.366	116.930	72.263	281.866	255.953	-	213.956	183	15.306
Passivo circulante	24.797	185.649	17.050	18.601	15.752	17.331	43.521	28.957	-	50.262	616	10.594
Passivo não circulante	51.895	445.396	33.083	10.236	63.930	28.782	197.168	79.849	-	115.049	75	11.441
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.292)
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	1.820	-	-	-	-	-	-	-	3.889	-	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	167.862	552.301	119.575	45.444	69.461	36.318	309.770	184.469	9	56.876	2.794	(2.292)

30/09/2020

	Controladas diretas											Controlada em conjunto
	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	Dysgu Educacional	Insegnare Educacional	SAGAA	LCB
Resultado												
Receita líquida	185.518	441.973	47.545	47.358	48.623	11.410	186.109	63.746	-	13.781	-	2.927
Custo de serviços prestados	(74.955)	(215.625)	(32.232)	(21.200)	(26.421)	(6.796)	(91.762)	(23.597)	-	(6.376)	-	(4.047)
Despesas operacionais	(44.714)	(157.785)	(10.594)	(12.077)	(14.528)	(60.726)	(73.213)	(21.249)	(1)	(7.553)	(635)	(3.766)
Resultado financeiro	(1.645)	(37.386)	(3.121)	(3.222)	(7.639)	296	(17.444)	(3.974)	-	(3.772)	4	(1.192)
IR/CS diferido/corrente	-	(4.789)	-	(202)	75	(605)	95	2.623	-	(81)	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.039)
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	(1.279)	-	-	-	-	-	-	-	827	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	64.204	25.109	1.598	10.657	110	(56.421)	3.785	17.549	(1)	(3.174)	(631)	(3.039)

Segue abaixo as controladas que possuem participação de acionistas não controladores (participação dos minoritários):

	30/09/2020	
	Participação dos minoritários	
	Faseh/ Inovattus	UniFG
Balanco patrimonial		
Ativo circulante	18.150	12.109
Ativo não circulante	29.164	117.925
Passivo circulante	21.957	39.033
Passivo não circulante	6.094	82.359
(-) Participação dos acionistas não controladores	1.820	3.889
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	17.443	4.753
Resultado		
Receita líquida	23.261	13.781
Custo de serviços prestados	(10.086)	(6.376)
Despesas operacionais	(7.692)	(7.516)
Resultado financeiro	(1.539)	(1.647)
IR/CS diferido/corrente	(13)	(81)
(-) Participação dos acionistas não controladores	(1.279)	827
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.652	(1.012)

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2019	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Amortização	Realocação	Provisão por Impairment	Combinação de negócios /Recebimento de quotas	Saldo em 30/09/2020
Ativo										
IEDUC	103.443	-	64.204	215	-	-	-	-	-	167.862
Brasil	444.432	81.508	25.109	1.252	-	-	-	-	-	552.301
VC Network	85	117.892	1.598	-	-	-	-	-	-	119.575
Unimonte	56.016	1.300	10.657	56	(22.585)	-	-	-	-	45.444
PGP Gestão	56.676	12.620	110	55	-	-	-	-	-	69.461
HSM Brasil	60.562	11.200	(56.421)	233	-	20.744	-	-	-	36.318
PGP Educação	187.222	118.249	3.785	514	-	-	-	-	-	309.770
SOBEPE	106.882	59.733	17.549	305	-	-	-	-	-	184.469
Dysgu Educacional	-	10	(1)	-	-	-	-	-	-	9
Insegnare Educac.	-	60.050	(3.174)	-	-	-	-	-	-	56.876
SAGAA	-	3.500	(631)	-	-	-	-	-	(75)	2.794
Ágio e alocações	99.117	-	-	-	-	(610)	(20.744)	(692)	19.448	96.519
Sub-total	1.114.435	466.062	62.785	2.630	(22.585)	(610)	-	(692)	19.373	1.641.398
(Passivo)										
LCB	(2.279)	3.013	(3.039)	13	-	-	-	-	-	(2.292)
Sub-total	(2.279)	3.013	(3.039)	13	-	-	-	-	-	(2.292)
Total	1.112.156	469.075	59.746	2.643	(22.585)	(610)	-	(692)	19.373	1.639.106

	Controladora						Saldo em 30/09/2019
	Saldo em 31/12/2018	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Ajuste ao ágio	
Ativo							
IEDUC	101.386	-	56.046	-	(53.000)	-	104.432
Brasil	464.925	-	(589)	(4)	-	-	464.332
VC Network	85	-	-	-	-	-	85
Unimonte	46.597	-	10.284	-	-	-	56.881
PGP Gestão	41.510	9.660	(3.688)	-	-	-	47.482
HSM Brasil	64.168	-	(12.586)	-	-	-	51.582
PGP Educação	70.768	8.045	10.700	-	-	-	89.513
SOBEPE	(4)	90.937	2.704	-	-	-	93.637
Valor justo alocado	29.919	-	-	-	-	-	29.919
Ágio	35.026	-	-	-	-	(828)	34.198
Sub-total	<u>854.380</u>	<u>108.642</u>	<u>62.871</u>	<u>(4)</u>	<u>(53.000)</u>	<u>(828)</u>	<u>972.061</u>
(Passivo)							
LCB	184	-	(1.869)	-	-	-	(1.685)
Sub-total	<u>184</u>	<u>-</u>	<u>(1.869)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.685)</u>
Total	<u>854.564</u>	<u>108.642</u>	<u>61.002</u>	<u>(4)</u>	<u>(53.000)</u>	<u>(828)</u>	<u>970.376</u>

13. IMOBILIZADO

Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens, mencionadas nos quadros a seguir.

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			31/12/2019 Imobilizado líquido
		30/09/2020		Imobilizado líquido	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada		
Computadores e periféricos	20%	6.316	(4.668)	1.648	1.812
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.378	(1.949)	3.429	3.664
Móveis e utensílios	10%	1.922	(845)	1.077	1.139
Máquinas e equipamentos	10%	971	(401)	570	628
Outros	10% e 20%	566	(494)	72	90
Imobilizado em andamento	-	161	-	161	207
Total		<u>15.314</u>	<u>(8.357)</u>	<u>6.957</u>	<u>7.540</u>

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			31/12/2019 Imobilizado líquido
		30/09/2020		Imobilizado líquido	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	222.516	(74.802)	147.714	143.103
Edificações	1,43% a 4%	46.224	(6.892)	39.332	40.467
Terrenos	-	28.416	-	28.416	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	92.768	(62.573)	30.195	31.246
Biblioteca e videoteca	10%	57.232	(37.852)	19.380	23.165
Móveis e utensílios	10%	82.482	(49.987)	32.495	32.405
Computadores e periféricos	20%	82.787	(64.724)	18.063	17.760
Outros	10% e 20%	85.428	(34.111)	51.317	43.955
Imobilizado em andamento	-	5.900	-	5.900	6.590
Total		<u>703.753</u>	<u>(330.941)</u>	<u>372.812</u>	<u>367.087</u>

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

Controladora						
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixa	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2020
Computadores e periféricos	1.812	471	(57)	(578)	-	1.648
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.664	-	-	(396)	161	3.429
Móveis e utensílios	1.139	73	-	(135)	-	1.077
Máquinas e equipamentos	628	13	-	(71)	-	570
Outros	90	3	-	(21)	-	72
Imobilizado em andamento	207	115	-	-	(161)	161
Total	7.540	675	(57)	(1.201)	-	6.957

Controladora						
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2019	
Computadores e periféricos	2.000	418	(582)	-	1.836	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.742	-	(369)	320	3.693	
Edificações	2.103	-	(64)	-	2.039	
Móveis e utensílios	1.134	118	(127)	-	1.125	
Máquinas e equipamentos	602	96	(67)	-	631	
Outros	100	14	(28)	-	86	
Imobilizado em andamento	190	257	-	(640)	(193)	
Total	9.871	903	(1.237)	(320)	9.217	

Consolidado								
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Combinação de negócio (iii)	Ajuste Combinação de negócio (iv)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	143.103	34	957	(5.705)	(4.855)	(15.353)	29.533	147.714
Edificações	40.467	-	-	-	-	(1.135)	-	39.332
Terrenos	28.396	-	20	-	-	-	-	28.416
Máquinas e equipamentos	31.246	3.141	6.229	(3.725)	(1.250)	(4.383)	(1.063)	30.195
Biblioteca e videoteca	23.165	151	1.968	(3.005)	(120)	(2.781)	2	19.380
Móveis e utensílios	32.405	4.398	4.711	(4.137)	(804)	(4.082)	4	32.495
Computadores e periféricos	17.760	5.268	104	(835)	(432)	(4.830)	1.028	18.063
Outros	43.955	17.786	83	(3.833)	(1.631)	(5.232)	189	51.317
Imobilizado em andamento (ii)	6.590	29.733	-	-	(691)	-	(29.732)	5.900
Total	367.087	60.511	14.072	(21.240)	(9.783)	(37.796)	(39)	372.812

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/09/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	101.593	907	5.223	(1)	(11.835)	39.706	135.593
Edificações	43.640	-	-	-	(968)	(6.943)	35.729
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	28.181	3.077	4.455	(78)	(3.726)	-	31.909
Biblioteca e videoteca	19.959	1.541	4.951	-	(2.518)	-	23.933
Móveis e utensílios	23.239	5.852	7.126	(15)	(3.028)	-	33.174
Computadores e periféricos	15.290	6.933	1.249	-	(4.721)	-	18.751
Outros	25.162	17.905	5.200	(19)	(4.023)	-	44.225
Imobilizado em andamento (ii)	16.363	34.617	-	(182)	-	(36.234)	14.564
Total	301.823	70.832	28.204	(295)	(30.819)	(3.471)	366.274

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino que, após a conclusão das obras, são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição das empresas Unicuritiba, Faseh, UniFG e aquisições das empresas Faced, Ages e Vidam, no ano de 2019.

(iv) Os ajustes na combinação de negócio referem-se a saldos da Ages e Vidam refletidas no balanço de abertura em 2020 (mencionado na NE 5.1).

13.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais e alguns empréstimos. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$67.748 (R\$68.863, em 31 de dezembro de 2019) em tais processos.

14. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

Política contábil

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Sociedade e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. A abordagem escolhida foi de transição retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

Julgamento e estimativas contábeis

Os direitos de utilização por meio de contratos de arrendamento envolvem o uso de premissas com elevado nível de julgamento tais como o prazo de arrendamento e a taxa incremental de juros de financiamento.

A Sociedade e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) *spread* variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) *spread* variando de acordo com o prazo de utilização do ativo. Abaixo demonstramos, de forma desagregada por região de nossas operações, a taxa incremental, em termos nominais, para os prazos dos contratos:

Estados	% por prazos		
	0 a 8 anos	9 a 16 anos	17 a 25 anos
São Paulo	12,50%	12,75%	13,00%
Goiás	12,44%	12,69%	12,94%
Minas Gerais	12,37%	12,62%	12,87%
Santa Catarina	12,31%	12,56%	12,81%
Paraná	12,25%	12,50%	12,75%
Bahia	12,50%	12,75%	13,00%

Movimentações dos saldos

A seguir estão apresentadas as movimentações, para o período findo em 30 de setembro de 2020:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2019	2.445	2.589	-	531.538	555.233	-
Adição e remensuração	111	111	-	144.064	144.064	-
Baixa	-	-	-	(25.627)	(26.464)	837
Pagamento	-	(412)	-	-	(69.541)	-
Concessão pagamentos	-	(29)	29	-	(5.820)	5.820
Amortização	(288)	-	(288)	(45.743)	-	(45.743)
Despesa financeira	-	237	(237)	-	55.904	(55.904)
Saldo em 30/09/2020	<u>2.268</u>	<u>2.496</u>	<u>(496)</u>	<u>604.232</u>	<u>653.376</u>	<u>(94.990)</u>

Para o período findo em 30 de setembro de 2019:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Mensuração inicial	2.857	2.857	-	477.972	477.972	-
Adição e remensuração	88	88	-	125.438	125.438	-
Baixa	-	-	-	(19.698)	(19.036)	(662)
Pagamento	-	(494)	-	-	(78.419)	-
Amortização	(372)	-	(372)	(42.407)	-	(42.407)
Despesa financeira	-	246	(246)	-	49.520	(49.520)
Saldo em 30/09/2019	<u>2.573</u>	<u>2.697</u>	<u>(618)</u>	<u>541.305</u>	<u>555.475</u>	<u>(92.589)</u>

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgou o Ofício Circular 2/19, orientando aspectos relevantes a serem observados na elaboração das informações financeiras. Conforme exigência do CPC 06 (R2) apresentamos, no quadro abaixo, a análise de maturidade dos contratos:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2020	30/09/2020
2021	83	10.396
2022	359	46.180
2023	404	49.780
2024	454	49.428
Após 2024	887	461.868
Total	<u>2.187</u>	<u>617.652</u>

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, o grupo apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período, projetando a inflação de 2,05% ao ano para 2020, 3,01% ao ano para 2021, 3,50% ao ano para 2022 e 3,25% para anos posteriores a 2023, conforme boletim Focus. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	2020		
	Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	604.232	645.292	6,8%
Passivo de arrendamento	653.376	696.332	6,6%
Despesa de amortização	(45.947)	(48.501)	5,7%
Despesa financeira	(54.957)	(58.470)	6,4%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescido da inflação futura projetada não produz efeitos líquidos significativos em relação ao patrimônio do Grupo.

Em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19, alguns benefícios têm sido concedidos em contratos de arrendamento ("concessões") aos arrendatários. Em 28 de maio de 2020 o IASB alterou o IFRS 16 permitindo aos arrendatários, contabilizarem os efeitos das concessões recebidas como pagamentos variáveis de arrendamentos, não sendo requerido analisar a necessidade de aplicação do tratamento contábil de modificação contratual previsto na norma e, portanto, lançando o efeito diretamente no resultado do período. Este expediente prático também foi aprovado pela CVM em 7 de julho de 2020 através da Deliberação CVM no. 859. Diante disso, a Sociedade e suas controladas adotaram este expediente prático.

15. INTANGÍVEL

Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida possuem amortização calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas com base na vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis que não possuem vida útil definida são representados por marcas, patentes, licenças e ágio por rentabilidade futura, os quais não sofrem amortizações e são testados no mínimo anualmente por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidos separadamente do ágio, e são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

A partir de 1 de janeiro de 2020, conforme mencionado na nota explicativa nº 3, passamos a amortizar as marcas.

Julgamento e estimativas contábeis

Anualmente, a Sociedade avalia se existem evidências de eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

		Controladora			
Taxas anuais de amortização		30/09/2020	31/12/2019		
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	104.365	(45.113)	59.252	41.425
Total		104.365	(45.113)	59.252	41.425
		Consolidado			
Taxas anuais de amortização		30/09/2020	31/12/2019		
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio		848.932	-	848.932	472.167
Marcas e patentes	3,33%	122.168	(3.361)	118.807	159.227
Licença		116.389	-	116.389	116.389
Carteira de clientes	22% a 70%	55.904	(45.951)	9.953	11.719
Acordo de não competição	12%	2.098	(1.053)	1.045	1.231
<i>Mailing list</i>	38%	215	(215)	-	-
Total		1.145.706	(50.580)	1.095.126	760.733
Softwares	20%	137.370	(73.504)	63.866	46.312
Desenv. conteúdo EAD	33%	31.384	(20.569)	10.815	9.028
Credenciamento MEC	33%	4.886	(2.658)	2.228	1.746
Cessão de Uso	20%	1.403	(491)	912	1.122
Total		175.043	(97.222)	77.821	58.208
Total do intangível		1.320.749	(147.802)	1.172.947	818.941

A movimentação da controladora é:

		Controladora		
Saldo líquido em 31/12/2019		Adições	Amortização	Saldo líquido em 30/09/2020
Softwares	41.425	28.854	(11.027)	59.252
Total	41.425	28.854	(11.027)	59.252

	Controladora				Saldo líquido em 30/09/2019
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Baixa	Amortização	
	Softwares	27.888	17.874	(39)	
Total	27.888	17.874	(39)	(7.489)	38.234

A movimentação consolidada é:

	Consolidado							Saldo líquido em 30/09/2020
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixa	Amorti- zação	Reclassifi- cação	Provisão por impairment	Combinação de negócio (i)	
	Ágio	472.167	-	-	-	-	(23.653)	
Marcas e patentes	159.227	-	-	(3.361)	-	(37.903)	844	118.807
Licença	116.389	-	-	-	-	-	-	116.389
Carteira de clientes	11.719	-	-	(5.595)	-	-	3.829	9.953
Acordo de não competição	1.231	-	-	(186)	-	-	-	1.045
Softwares	46.312	29.659	(24)	(12.958)	19	-	858	63.866
Desenv. conteúdo EAD	9.028	6.214	(1)	(4.446)	20	-	-	10.815
Credenciamento MEC	1.746	1.349	-	(867)	-	-	-	2.228
Cessão de uso	1.122	-	-	(210)	-	-	-	912
Total	818.941	37.222	(25)	(27.623)	39	(61.556)	405.949	1.172.947

	Consolidado						Saldo líquido em 30/09/2019
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Baixa	Amorti- zação	Combinação de negócio (i)		
	Ágio	344.613	-	-	-	134.390	
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116	
Licença	76.992	-	-	-	50	77.042	
Carteira de clientes	5.340	-	-	(2.866)	1.174	3.648	
Acordo não competição	1.481	-	-	(188)	-	1.293	
Softwares	33.192	19.323	(39)	(9.434)	291	43.333	
Desenv. conteúdo EAD	9.174	4.336	(119)	(4.238)	-	9.153	
Credenciamento MEC	2.152	28	(381)	(605)	-	1.194	
Cessão de uso	1.072	290	-	(167)	-	1.195	
Total	617.132	23.977	(539)	(17.498)	135.905	758.977	

(i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Unicuritiba, Faseh e UniFG em 2020 e da Faced, Ages e Vidam, em 2019.

(ii) Valor do ágio em combinação de negócio referentes a Unicuritiba no valor de R\$ 135.155, Faseh no valor de R\$ 137.521, UniFg no valor de R\$ 96.030 e ajuste da alocação final do ágio da Ages/Vidam no valor de R\$ 31.712, referente ajuste de inventário do imobilizado e bolsa do Predu, gerando um valor total líquido adicionado em R\$ 400.418 em 30 de setembro de 2020.

15.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					Total Geral
	30/09/2020					
	Intangíveis amortizáveis			Intangíveis não amortizáveis		
Carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Licença	Ágio		
IEDUC	-	-	23.771	-	29.825	53.596
USJT	-	-	34.027	54.600	174.445	263.072
HSM	-	-	21.111	-	-	21.111
SOCIESC	-	-	20.632	3.787	45.104	69.523
FACEB	-	1.045	-	7.255	28.721	37.021
ACAD	477	-	-	-	-	477
Politécnico Cesuc e Catalana	-	-	-	1.779	16.867	18.646
Jangada	1.323	-	-	6.430	21.291	29.044
Ages e Vidam	28	-	-	3.191	3.899	7.118
FACED	7.878	-	16.531	37.611	157.395	219.415
Unicuritiba	247	-	-	1.736	2.679	4.662
Faseh	-	-	-	-	135.155	135.155
UniFG	-	-	-	-	137.521	137.521
Outras	-	-	-	-	96.030	96.030
Total	-	-	2.735	-	-	2.735
Total	9.953	1.045	118.807	116.389	848.932	1.095.126

15.2 Alocação de intangíveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes, carteiras de clientes e acordo de não competição foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Ensino	1.073.538	676.620
Outros negócios	21.588	84.113
Total	1.095.126	760.733

Para o período findo em 30 de setembro de 2020, revisamos nossas premissas e estimativas para as UGC's de Ensino e dos Outros negócios, com o objetivo de estimar possíveis efeitos da pandemia do Coronavírus ("Covid-19") que possam impactar nossas operações e o valor recuperável de nossos ativos (teste de *impairment*). Consideramos as UGC's: USJT (São Judas), Sociesc, IEDUC (UniBH), Faceb e Politécnica como grupo de UGC's das atividades de ensino uma vez que estas UGC's são do mesmo ramo de atividade e a UGC HSM como UGC de outros negócios.

Para as UGC's de Ensino, analisamos os dados previstos para essas operações e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que nos trariam uma perspectiva de redução de valor recuperável, pois os serviços prestados tiveram continuidade sem qualquer interrupção, ainda que parcial, e as unidades estão alcançando resultados acima da previsão para o período apresentado. Assim, como não identificamos impactos significativos que façam com que o valor contábil exceda o valor recuperável das UGC's, não houve a necessidade de reconhecimento de revisão do valor recuperável de tais ativos.

Por outro lado, no que diz respeito à UGC de Outros negócios, que engloba as atividades da HSM, é importante destacar que, até a crise da Covid-19, esse segmento apresentava boas perspectivas de crescimento, especialmente em virtude de a HSM ter se tornado, em 2019, o *partner country da Singularity University*, uma parceria estratégica para entregar versões locais dos programas transformadores da *Singularity University* para empresários e executivos brasileiros. Contudo, por ter como atividade operacional principal eventos e cursos corporativos, os quais são diretamente impactados de forma relevante pelas medidas de isolamento social impostas pelo atual cenário, a Administração entendeu apropriado revisar as taxas esperadas de crescimento e a evolução das despesas das atividades da UGC de Outros negócios (com previsão de uma redução de receitas mais acentuada que a redução de despesas), resultando em uma estimativa atualizada de redução de aproximadamente 55% na receita líquida, com conseqüente redução de 175% no *Ebitda*, ambos para o exercício de 2020. Pelas razões descritas, diante do estudo atualizado, a Sociedade optou por efetuar, em 31 de março de 2020, o registro de R\$ 61.556 como provisão por *impairment*. Tal perda foi registrada no período e incluída na rubrica "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado e apresentado na mesma rubrica e no grupo de "Outros negócios", conforme nota explicativa nº28. Estamos prevendo uma recuperação gradativa, tanto da receita líquida, quanto de margem, a partir de 2021, inclusive considerando um novo cenário econômico e mercadológico, no qual haverá maior competição com novos *players* digitais.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros

calculados pela taxa efetiva, variações monetárias e cambiais, além de amortizações incorridas até as datas dos balanços).

	Controladora					
	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.216	80.443	126.659	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	4.546	348.610	353.156	1.785	348.317	350.102
IFC (c)	25.450	63.226	88.676	27.519	88.507	116.026
Outros empréstimos	1.962	8.372	10.334	8.307	25.130	33.437
Moeda estrangeira						
IFC	4.975	83.331	88.306	-	-	-
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	83.149	583.982	667.131	100.490	576.866	677.356

	Consolidado					
	30/09/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	46.216	80.443	126.659	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	4.546	348.610	353.156	1.785	348.317	350.102
IFC (c)	25.450	63.226	88.676	27.519	88.507	116.026
Caixa	1.258	2.676	3.934	-	-	-
Outros empréstimos	5.469	9.709	15.178	11.252	35.295	46.547
Moeda estrangeira						
IFC	4.975	83.331	88.306	-	-	-
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	87.914	587.995	675.909	103.435	587.031	690.466

(a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Sociedade ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,00% a.a.. O vencimento final das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses; o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após esse período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu dia 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorreu anualmente nos dois primeiros anos e, a partir de 29 de maio de 2020, trimestralmente.

Essa debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	= < 3,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	= > 1,3
Índice de liquidez corrente	= > 1,0

As análises supracitadas têm periodicidade anual, porém fazemos o acompanhamento trimestralmente e, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

- (b) Em 11 de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão de debêntures simples da Sociedade ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$350.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,35% a.a., pagos semestralmente. As debêntures terão prazo de vigência de cinco anos, vencendo em 11 de novembro de 2024. O saldo do valor nominal será amortizado semestralmente, sempre no dia 11 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de novembro de 2021.

O saldo apresentado das debêntures está líquido de seu custo de captação, que será apropriado no mesmo prazo.

Esta debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 4,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	> 1,3
Índice de liquidez corrente	> 1,2

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

- (c) Este contrato de empréstimo e financiamento possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado (ii)	< 3,5
EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante (sem arrendamentos a pagar).

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos (sem arrendamentos a pagar) menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.

(iii) EBITDA Ajustado = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações, amortizações, receita de multa e juros sobre mensalidades, gastos não recorrentes e exclusão dos efeitos do arrendamento financeiro (IFRS 16).

Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação à fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

I) As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

		Consolidado			
Garantias		Taxa média de juros (anual)	Inde-xador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1% a 1,35%	CDI	29/05/2018	11/11/2024
Capital de giro moeda nacional	Avalistas	10,69%	-	23/08/2019	23/01/2023
Capital de giro moeda nacional	Alienação Fiduciária de Imóveis; Cessão Fiduciária de direitos creditórios de depósitos/aplicação financeira.	6,80%	CDI	23/08/2019	24/08/2023
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
IFC - Moeda estrangeira	Garantidores Subsidiários: Brasil Educação, IEDUC, Unimonte, Una, Vc Network, HSM Brasil, PGP Educação, Sociesc, Faceb, Pgp Posse, Instituto Politécnico, Anima, Sobepe, Vidam, Ages, Catalana, Cesuc, Unicuritiba - saldo mínimo de caixa de 4% do montante do endividamento nas empresas. Garantia Mínima de recebíveis de 16% do valor pendente do endividamento.	2,24%	CDI	10/07/2020	15/03/2028
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / Cessão fiduciária	7% a 21,84%	-	10/05/2015	15/01/2026
Outros empréstimos	Imóveis	2,54%	TJLP	29/10/2012	15/11/2020

II) Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020		30/09/2020	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2021	61.860	68.653	62.471	69.357
2022	172.730	193.779	174.961	196.323
2023	164.918	183.092	166.079	184.278
2024	129.353	143.872	129.363	143.884
Após 2024	55.121	82.077	55.121	82.077
Total	583.982	671.473	587.995	675.919

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019		31/12/2019	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2021	129.074	163.497	130.813	165.898
2022	179.073	204.615	180.813	206.894
2023	152.416	166.922	154.156	169.079
Após 2023	116.303	121.881	121.249	127.354
Total	576.866	656.915	587.031	669.225

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Salários	3.645	3.144	25.044	20.894
Provisão de férias	9.457	7.073	42.290	34.815
Provisão de 13º salário	4.380	-	33.891	-
INSS	3.721	1.375	28.696	10.873
FGTS	927	459	7.098	3.628
Outros	2.213	4.617	5.685	5.359
Total	24.343	16.668	142.704	75.569

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IRRF (a)	1.702	1.728	10.684	12.590
ISS	312	23	11.163	5.874
PIS e COFINS	438	203	3.301	1.181
IRPJ / CSLL (b)	-	-	1.496	-
Outros	246	153	985	949
Total	2.698	2.107	27.629	20.594

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido de funcionários.

(b) Refere-se principalmente a IRPJ e CSLL devidos sobre o lucro das atividades da adquirida UniFG cuja POEB (proporção de ocupação efetiva de bolsas), não foi cumprida em 100% no período apresentado.

A POEB foi instituída pela Instrução Normativa 1.394 de 2013, no caput de seu artigo 3º condiciona a isenção do PROUNI, trazida pela Lei 11.096/2005, à proporção de ocupação efetiva das bolsas devidas. Às IES que não cumprirem em 100% esta ocupação efetiva, recairá os tributos devidos no período sobre o percentual não cumprido. À saber, a formula de cálculo da POEB conforme disposto no §2º, inc. III 3º, da IN 1.394:

$$\text{POEB} = \frac{\text{Valor total das bolsas integrais ou parciais preenchidas (inciso I)}}{\text{Valor total das bolsas integrais ou parciais devidas (inciso II)}}$$

19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamentos de alunos (a)	13.529	10.995
Predú (b)	13.494	-
Faturamento antecipado de clientes (c)	8.391	5.594
Projetos de pesquisa	457	391
Total	35.871	16.980
Passivo Circulante	28.096	16.980
Passivo Não Circulante	7.775	-

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Pravaler S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal, reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre o Pravaler S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 93% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a bolsas do programa Predú (Programa Educação para Todos) ofertadas pela Prefeitura de Paripiranga aos alunos de forma integral ou parcial nos cursos presenciais até a conclusão do curso. As fontes de recursos dessas bolsas são provenientes da conversão dos valores devidos à Prefeitura de Paripiranga de ISS e IPTU.
- (c) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

20. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
FGTS (a)	2.645	2.591
RFB Simpl.Ordinário (b)	9.647	-
PERT LEI 13.496 (b)	11.048	-
ISS (c)	3.387	-
PRT IV (b)	2.014	-
PIS e COFINS (b)	2.151	-
RFB Simpl. Previdenciário (b)	2.614	-
Outros parcelamentos (b)	3.629	-
Total	37.135	2.591
Passivo circulante	6.414	-
Passivo não circulante	30.721	2.591

- (a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IEDUC junto a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.
- (b) Federais: Referem-se à parcelamentos da adquirida UniFG relativos em sua maior parte à contribuições sociais devidas sobre a folha de pagamento e algumas contribuições como Pis e Cofins sobre o faturamento. A Instituição tem linhas relevantes parceladas como o parcelamento especial PERT, instituído pela Lei 13.496/17, bem como parcelamentos ordinários e simplificados.
- (c) Municipais: Referem-se à parcelamentos de ISSQN da adquirida UNIFG junto à Prefeitura de Guanambi relativos imposto devido sobre o faturamento dos anos de 2014 à 2018.

	Cronograma de pagamentos	
	30/09/2020	31/12/2019
2021	3.934	-
2022	7.109	1.919
2023	6.121	279
2024	5.563	279
Após 2024	7.994	114
Total	<u>30.721</u>	<u>2.591</u>

21. TÍTULOS A PAGAR

	Índice de Correção	Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019
Aquisição da Ages e Vidam	-	8.475	48.475
Aquisição da Sociesc	INPC	32.684	32.962
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	20.036	21.322
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	13.874	17.452
Aquisição do Politécnico	TR	9.604	11.860
Aquisição Manutenção da Jangada	Média IGPM e IPCA	2.480	3.442
Aquisição da ACAD	INPC	2.340	2.494
Aquisição Manutenção da Faced	IPCA	2.349	2.541
Aquisição Faseh e Inovattus	Média INPC, IGPM e IPCA	98.013	-
Aquisição do UniFG	Média INPC, IGPM e IPCA	43.920	-
Total		<u>233.775</u>	<u>140.548</u>
Passivo circulante		64.622	65.331
Passivo não circulante		169.153	75.217

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
2021	7.046	22.308
2022	68.495	13.851
2023	57.854	8.337
2024	4.164	3.896
Após 2024	31.594	26.825
Total	169.153	75.217

22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matérias tributária, trabalhista e civil.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a esses processos.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Provisões trabalhistas (a)	337	432	49.492	45.294
Provisões tributárias (b)	-	-	49.131	49.122
Provisões cíveis (c)	-	-	5.915	4.354
Total	337	432	104.538	98.770

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2019	Reversão	Pagamentos	Atualização	Compensação de depósitos judiciais	30/09/2020
Trabalhista (a)	432	(64)	(34)	4	(1)	337
Tributária (c)	-	-	-	-	-	-
Total	432	(64)	(34)	4	(1)	337

	31/12/2018	Reversão	Pagamentos	Atualização		30/09/2019
Trabalhista (a)	805	(215)	(69)	12		533
Total	805	(215)	(69)	12		533

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2019	Combinação de Negócio	Adições	Adição INSS (d)	Paga-mentos	Atuali-zação	Compensação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	30/09/2020
Trabalhistas (a)	45.294	4.006	4.896	2.733	(1.597)	14	(4.087)	(1.767)	49.492
Tributárias (b)	49.122	-	9	-	-	-	-	-	49.131
Cíveis (c)	4.354	210	3.680	-	(952)	-	(92)	(1.285)	5.915
Total	98.770	4.216	8.585	2.733	(2.549)	14	(4.179)	(3.052)	104.538

	31/12/2018	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga-mentos	Atuali-zação	Compen-sação depósitos judiciais	Contin-gencias vende-dores	Transfe-rência	30/09/2019
Trabalhistas (a)	41.965	579	4.267	(2.541)	45	(384)	(426)	8	43.513
Tributárias (b)	49.305	2	-	-	-	-	-	-	49.307
Cíveis (c)	6.586	212	-	(3.396)	-	-	(63)	(8)	3.331
Total	97.856	793	4.267	(5.937)	45	(384)	(489)	-	96.151

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc, a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial, o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão, respectivamente, complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se, principalmente, a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações, dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se à diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhistas	44.713	21.838
Tributários	169.471	181.628
Cíveis	32.063	30.629
Total	246.247	234.095

Também existem alguns processos classificados como possíveis, existentes antes da aquisição das controladas "IEDUC", "USJT", "Faceb", "Politécnico", "Ages", "Vidam" e "Sociesc" que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 29.501, sendo R\$ 5.611 de processos trabalhistas e R\$ 23.890 de processos cíveis.

A maior parte das contingências possíveis de natureza tributária referem-se a processos oriundos de aquisições referentes a exercícios anteriores à aquisição pela Ânima.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhistas (a)	66	76	27.689	29.204
Tributários (b)	-	-	21.339	23.755
Cíveis (c)	-	-	13.776	8.103
Total	66	76	62.804	61.062

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2019	Adições	Combinação de negócio	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	Realocação	Encontro de contas	30/09/2020
Trabalhistas	29.204	4.282	65	(1.098)	(4.087)	(845)	361	(193)	27.689
Tributários	23.755	11	-	-	-	313	(2.740)	-	21.339
Cíveis	8.103	3.822	162	(126)	(92)	(283)	2.379	(189)	13.776
Total	61.062	8.115	227	(1.224)	(4.179)	(815)	-	(382)	62.804

	31/12/2018	Adições	Combinação de negócio	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	Transferência	30/09/2019
Trabalhistas	23.268	6.251	-	(599)	(384)	469	(2.079)	26.926
Tributários	21.165	4	-	-	-	694	2.079	23.942
Cíveis	5.891	143	209	(146)	-	855	-	6.952
Total	50.324	6.398	209	(745)	(384)	2.018	-	57.820

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2020, é composto por 107.622.935 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondentes a R\$ 1.651.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/09/2020	31/12/2019
Total de ações em circulação	105.432.977	79.286.001
Ações em tesouraria	2.189.958	922.516
Total geral de ações	107.622.935	80.208.517

b) Gastos com emissão de ações

Os custos de transação da emissão de ações pelo *follow on* totalizaram R\$ 50.743. Foram contabilizados em conta redutora do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, optamos por demonstrar de forma destacada no Patrimônio Líquido, conforme determina o CPC 08 (R1). Para o período findo em 30 de setembro de 2020 o saldo desta rubrica é de R\$ 79.382.

c) Ações em tesouraria

Em 06 de março de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração o programa de aquisição de ações de emissão da Sociedade, destinadas a manutenção em tesouraria, cancelamento, recolocação ao mercado ou mesmo a destinação a plano de incentivo. Entre os meses de março a maio de 2020, foram adquiridas 5.217.200 ações.

Em 01 de julho de 2020, por meio da AGOE de 20 de abril de 2020, foram vendidas e transferidas aos funcionários 449.760 ações, ao valor de custo de R\$ 10,87.

Em 17 de setembro de 2020, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento de 3.500.000 ações sem alteração do capital social e com a respectiva contabilização na forma da lei, pelo custo médio de R\$ 19,27 reais.

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de ações em tesouraria é de 2.189.958 ações ordinárias no montante de R\$ 38.206 (922.516 ações ordinárias no montante de R\$ 10.022, em 31 de dezembro de 2019).

d) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

e) Reserva de capital

Em junho de 2020, mediante projeto denominado Dádiva 2, plano de outorga de ações da Ânima de natureza onerosa e adesão espontânea dos colaboradores, a Sociedade outorgou ações existentes em sua tesouraria para colaboradores e professores, para que os mesmos pudessem se tornar sócios da Sociedade.

O valor total de tais ações outorgadas foi de R\$ 5.414 reconhecidas como despesas com pessoal no resultado da Sociedade e suas controladas em contrapartida reserva de capital.

Em 01 de julho de 2020, por meio da AGOE de 20 de abril de 2020, foram vendidas e transferidas aos funcionários 449.760 ações, correspondente ao valor total de R\$ 4.884.

Para o período findo em 30 de setembro de 2020, o saldo da reserva de capital é de R\$ 34.844 (R\$ 34.314 em 31 de dezembro de 2019).

f) Lucro (prejuízo) por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro (prejuízo) básico por ação:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro (prejuízo) do período	1.828	(8.004)	(2.472)	18.733
Média ponderada de ações ordinárias - milhares	105.428	103.340	77.633	77.633
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	0,02	(0,08)	(0,03)	0,24

(ii) Lucro (prejuízo) diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na Nota Explicativa nº 29.2.

	Controladora			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro (prejuízo) do período	1.828	(8.004)	(2.472)	18.733
Média ponderada de ações - milhares	105.428	103.340	77.633	77.633
Média ponderada do número de ações diluído - milhares	490	490	771	856
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	105.918	103.830	78.404	78.489
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,02	(0,08)	(0,03)	0,24

24. PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORES

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2020</u>
Saldo inicial	-
Participações não controladores decorrentes da aquisição da Faseh	541
Participações não controladores decorrentes da aquisição da UniFG	4.716
Resultado do período atribuível aos não controladores	<u>452</u>
Saldo final	<u>5.709</u>

25. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Política contábil

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e/ou descontos comerciais concedidos e outras deduções similares.

As receitas relacionadas com a prestação de serviços são reconhecidas quando o serviço é prestado ao cliente. Logo, os adiantamentos recebidos são registrados no passivo e reconhecidos como receita no momento da prestação dos serviços.

Os valores das receitas podem ser estimados com segurança, e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluam para a Sociedade e suas controladas.

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/2020</u>	<u>01/01/2020</u>	<u>01/07/2019</u>	<u>01/01/2019</u>
	a	a	a	a
	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>
Receita bruta de serviços prestados	618.729	1.864.847	495.100	1.444.308
Receita FIES	53.035	150.979	52.646	150.069
Descontos em mensalidades	(303.062)	(915.502)	(238.457)	(687.926)
Impostos sobre faturamento	(11.961)	(34.223)	(9.467)	(27.255)
Comissões (a)	(6.841)	(20.412)	(6.291)	(16.879)
Ajuste a valor presente	1.045	374	119	(732)
Receita líquida	<u>350.945</u>	<u>1.046.063</u>	<u>293.650</u>	<u>861.585</u>

(a) Referem-se à comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e polos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Gratuidade PROUNI	(62.936)	(186.336)	(57.872)	(169.122)
Bolsas e descontos concedidos	(213.690)	(654.174)	(163.631)	(470.577)
Pós-graduação	(940)	(3.513)	(1.804)	(4.874)
Convênios com empresas	(6.286)	(17.869)	(3.614)	(11.416)
Devoluções, abatimentos e outros	(19.210)	(53.610)	(11.536)	(31.937)
Total	(303.062)	(915.502)	(238.457)	(687.926)

26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Despesas com pessoal	(8.268)	(26.435)	(6.040)	(13.585)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12 e nº 15)	(4.360)	(11.637)	(2.788)	(7.489)
Despesas com serviços de terceiros	(3.332)	(8.005)	(825)	(2.993)
Propaganda e publicidade	(168)	(1.273)	(207)	(530)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(411)	(1.201)	(421)	(1.237)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 15)	-	(692)	-	-
Deslocamentos	(24)	(674)	(77)	(336)
Impostos e taxas	(57)	(339)	(136)	65
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	(94)	(288)	(125)	(372)
Manutenção	(14)	(133)	(5)	(25)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	35	60	88	203
Outras receitas líquidas	4.576	8.124	1.674	4.338
Total	(12.117)	(42.493)	(8.862)	(21.961)
Classificadas como:				
Custo	(10.450)	(36.558)	(9.531)	(25.005)
Despesas comerciais	(168)	(1.273)	(207)	(530)
Despesas gerais e administrativas	(3.031)	(8.600)	(106)	(945)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.532	3.938	982	4.519
Total	(12.117)	(42.493)	(8.862)	(21.961)

	Consolidado			
	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Despesas com pessoal	(180.809)	(513.060)	(158.042)	(450.179)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 15)	-	(61.556)	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(14.870)	(55.816)	(11.124)	(30.864)
Despesas com serviços de terceiros	(25.282)	(64.040)	(21.313)	(58.884)
Propaganda e publicidade	(17.404)	(53.096)	(14.931)	(45.115)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	(16.109)	(45.743)	(14.403)	(42.407)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(12.927)	(37.796)	(11.402)	(30.819)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 15)	(10.201)	(27.623)	(5.740)	(17.498)
Despesas com aluguel e ocupação	(7.128)	(22.764)	(8.051)	(26.084)
Outras despesas líquidas	(10.500)	(19.935)	(5.971)	(16.140)
Manutenção	(5.413)	(13.650)	(4.924)	(14.313)
Impostos e taxas	(3.591)	(9.111)	(2.186)	(5.271)
Deslocamentos	(968)	(6.275)	(3.884)	(10.796)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	(5.335)	(8.599)	(1.513)	(838)
Total	(310.537)	(939.064)	(263.484)	(749.208)
Classificadas como:				
Custo	(172.050)	(497.134)	(168.272)	(478.793)
Despesas comerciais	(32.277)	(108.912)	(26.054)	(75.978)
Despesas gerais e administrativas	(88.657)	(243.412)	(69.059)	(197.643)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(17.553)	(89.606)	(99)	3.206
Total	(310.537)	(939.064)	(263.484)	(749.208)

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- a) Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IEDUC, UNA GP, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB, Politécnico, Cesuc, Catalana, Ages, Vidam, Unicuritiba, Faseh e Unifg que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em níveis fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância.
- b) Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do

negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/09/2020			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	1.006.048	40.015	-	1.046.063
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(486.884)	(10.250)	-	(497.134)
LUCRO BRUTO	519.164	29.765	-	548.929
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(98.204)	(7.967)	-	(106.171)
Gerais e administrativas	(109.855)	(22.259)	-	(132.114)
Resultado de equivalência patrimonial Corporativo	-	(3.039)	-	(3.039)
Outras (despesas) receitas operacionais	(16.912)	(60.573)	(126.160)	(126.160)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	294.193	(64.073)	-	(77.485)
Resultado financeiro	(61.175)	478	(126.160)	(126.160)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(47.861)	(47.861)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	233.018	(63.595)	(174.021)	(174.021)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	2.381	(510)	(4.825)	(4.825)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	235.399	(64.105)	(178.846)	(178.846)
Participação dos acionistas não controladores	(452)	-	-	(452)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	234.947	(64.105)	(178.846)	(178.846)

	01/07/2020 a 30/09/2020			
	Consolidado			
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	334.770	16.175	-	350.945
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(167.954)	(4.096)	-	(172.050)
LUCRO BRUTO	166.816	12.079	-	178.895
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(29.619)	(2.286)	-	(31.905)
Gerais e administrativas	(42.930)	(6.859)	-	(49.789)
Resultado de equivalência patrimonial Corporativo	-	(1.194)	-	(1.194)
Outras (despesas) receitas operacionais	(11.103)	842	(46.532)	(46.532)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	83.164	2.582	(10.261)	(10.261)
Resultado financeiro	(15.682)	359	(46.532)	(46.532)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(21.411)	(21.411)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	67.482	2.941	(67.943)	(67.943)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	628	43	(1.330)	(1.330)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	68.110	2.984	(69.273)	(69.273)
Participação dos acionistas não controladores	7	-	-	7
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	68.117	2.984	(69.273)	(69.273)

30/09/2019				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	826.918	34.667	-	861.585
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(463.803)	(14.990)	-	(478.793)
LUCRO BRUTO	363.115	19.677	-	382.792
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(66.302)	(8.293)	-	(74.595)
Gerais e administrativas	(89.621)	(18.843)	-	(108.464)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.869)	-	(1.869)
Corporativo	-	-	(87.683)	(87.683)
Outras despesas operacionais	985	(658)	-	327
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	208.177	(9.986)	(87.683)	110.508
Resultado financeiro	(56.402)	(162)	-	(56.564)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(31.531)	(31.531)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	151.775	(10.148)	(119.214)	22.413
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.231	(107)	(4.804)	(3.680)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	153.006	(10.255)	(124.018)	18.733

01/07/2019 a 30/09/2019				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	280.672	12.978	-	293.650
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(162.502)	(5.770)	-	(168.272)
LUCRO BRUTO	118.170	7.208	-	125.378
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(22.565)	(2.971)	-	(25.536)
Gerais e administrativas	(31.473)	(6.773)	-	(38.246)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(576)	-	(576)
Corporativo	-	-	(31.636)	(31.636)
Outras (despesas) receitas operacionais	522	(316)	-	206
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	64.654	(3.428)	(31.636)	29.590
Resultado financeiro	(25.114)	(78)	-	(25.192)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(4.982)	(4.982)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	39.540	(3.506)	(36.618)	(584)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	199	-	(2.087)	(1.888)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	39.739	(3.506)	(38.705)	(2.472)

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo realizadas pela Sociedade.

28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Política contábil

As receitas e despesas são reconhecidas pelo método dos juros efetivos.

	Controladora			
	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	4.670	9.693	207	1.275
Ganho com derivativo	(242)	3.233	498	535
Receita com derivativo	-	-	2.019	511
Desconto obtido	47	87	129	145
Juros s/ Tributos a Compensar	15	33	312	1.547
Impostos e outras receitas	(115)	(462)	88	266
Total	4.375	12.584	3.253	4.279
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(6.108)	(21.923)	(7.600)	(20.488)
Despesa com derivativos	(4.093)	(6.678)	-	-
Variação cambial de empréstimo	(4.173)	(5.296)	(3.089)	(2.694)
Despesa bancária	(121)	(8.813)	(33)	(120)
Despesa financeira de arrendamento	(73)	(237)	(80)	(246)
Outros	(10)	(292)	(500)	(1.039)
Total	(14.578)	(43.239)	(11.302)	(24.587)
Resultado financeiro	(10.203)	(30.655)	(8.049)	(20.308)

	Consolidado			
	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2019
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	5.887	12.351	1.764	5.902
Receita com juros de mensalidades	2.594	7.279	2.419	7.149
Ganho com derivativos	(242)	3.233	496	542
Receita com derivativos	-	-	2.019	511
Correção monetária	3.845	4.097	1.223	3.551
Desconto Obtido	3.589	6.630	189	281
Juros s/ tributos a compensar	47	712	456	1.814
Impostos e outras receitas	(1)	622	486	1.363
Total	15.719	34.924	9.052	21.113
Despesas financeiras:				
Despesa financeira de arrendamento (Nota Explicativa nº 14)	(19.798)	(55.904)	(17.057)	(49.520)
Despesa de juros com empréstimos	(6.489)	(22.527)	(7.843)	(20.987)
Juros de financiamento Pravalor	(2.164)	(12.758)	(4.352)	(16.572)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(4.562)	(10.552)	(2.954)	(7.704)
Variação cambial de empréstimos	(4.173)	(5.296)	(3.089)	(2.694)
Despesa com derivativos	(4.093)	(6.678)	-	-
Despesa bancária	(416)	(9.646)	(196)	(288)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(8.721)	(14.434)	(1.923)	(8.219)
Outras despesas	(2.037)	(5.687)	(1.811)	(3.224)
Total	(52.453)	(143.482)	(39.225)	(109.208)
Resultado financeiro	(36.734)	(108.558)	(30.173)	(88.095)

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Política contábil

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo e acordo para rateio de custos e despesas corporativas, cujas condições financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas.

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

	Controladora									
	30/09/2020					31/12/2019				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	
Brasil	8.805	-	480	-	-	54.907	-	611	-	-
IEDUC	2.297	-	242	-	-	2.235	-	2.527	-	-
PGP Educação	187	-	-	-	-	510	-	-	-	-
Unimonte	12.623	-	115	6.206	-	1.113	-	626	16.173	-
SOCIESC	2.723	-	116	-	-	11.566	-	89	-	-
Instituto Ânima	-	9.970	-	-	233	-	9.737	-	-	291
FACEB	826	-	-	-	-	834	-	5	-	-
Unisul	5.753	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Politécnico	169	-	-	-	-	357	-	5	-	-
HSM Brasil	217	-	-	-	-	333	-	-	-	-
Santa Antonieta	-	-	-	7	-	-	-	-	7	-
AGES	881	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIDAM	696	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	232	49	70	-	-	241	14	70	-	-
Total	35.409	10.019	1.023	6.213	233	72.096	9.751	3.933	16.180	291

	Consolidado							
	30/09/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo		Resultado		Resultado	
Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado	
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	81	(1.194)	-	263	9	(4.841)
Instituto Ânima (b)	10.571	6	-	233	9.797	-	-	291
Compostella	-	-	1	-	-	-	-	-
Virtual Case	-	-	2	-	-	-	-	-
Total	10.571	6	84	(961)	9.797	263	9	(4.550)

- (a) A partir de 2019, refere-se principalmente a valor da depreciação e AVP de aluguel do Campus Aimorés, utilizado pela Brasil. O Valor pago no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi R\$ 990.
- (b) Refere-se, principalmente, a empréstimos concedidos para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino. A quitação deverá ocorrer no prazo de 84 meses a partir de dezembro 2021, data da finalização do projeto.

29.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Benefícios de curto prazo	4.488	3.149	4.819	5.048

29.2 Remuneração baseada em ações

Em 26 de agosto de 2019, a Sociedade assinou juntamente com o principal executivo da Sociesc, Instrumento de Transação, Distrato e Outras Avenças onde foi consensual a apuração de suas metas para a bonificação em ações, a qual o executivo fará jus a 548 mil ações da Sociedade (ANIM3).

O valor justo das ações outorgadas foi determinado através do preço médio das ações no mês de janeiro de 2016, período em que foram compradas as ações para pagamento da bonificação, e que estão mantidas, em tesouraria, ao preço médio de R\$ 10,27 reais.

O valor justo complementar das 98 mil ações concedidas foi reconhecido na rubrica "despesas com pessoal", e a contrapartida foi registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido no valor de R\$ 1.006, em 30 de setembro de 2019.

Em abril de 2020, a Sociedade autorizou um plano de outorga de ações da ÂNIMA aos seus colaboradores e professores, mediante o qual foi realizado um pagamento de bonificação que poderia, a critério dos mesmos, ser convertido na aquisição de ações ao valor de R\$10,87 reais. Em 01 de julho de 2020, conforme aprovado na AGOE de 20 de abril de 2020, foram transferidas 449.760 ações em tesouraria para os colaboradores e professores que exerceram esse direito, resultando em um custo para a Sociedade no montante de R\$ 5.414. De natureza onerosa, adesão voluntária e espontânea, com objetivo de viabilizar a aquisição de um lote de ações. Em contrapartida, os elegíveis deverão manter inalienáveis 50% das ações adquiridas, durante o período de venda restrita, conforme programa específico fixado pelo Conselho de Administração da Sociedade.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros a valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado.

30.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 30 de setembro de 2020:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.)	87.914	403.511	184.484	675.909
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	64.622	135.917	33.236	233.775
Fornecedores	43.080	-	-	43.080
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 14.)	35.724	106.356	511.296	653.376
Derivativos	127	223	667	1.017
Em 31 de dezembro de 2019:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.)	103.435	311.626	275.405	690.466
Fornecedores	31.982	-	-	31.982
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	65.331	36.159	39.058	140.548
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 14.)	24.688	78.713	451.832	555.233
Derivativos	(2.391)	-	-	(2.391)

- (b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

- (i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são

procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com o objetivo de mitigar os possíveis efeitos da pandemia a Sociedade firmou uma parceria com a Mapfre Seguros bem como uma flexibilização na modalidade de financiamento dos alunos junto ao Pravalor (nota explicativa nº 34).

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o contas a receber encerrou com uma elevação em seu saldo ocasionada por um conjunto de fatores como: o crescimento da receita orgânica; as novas aquisições realizadas no período; o aumento dos valores a receber de FIES devido ao adiamento nos prazos de aditamento; e os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes. A Sociedade e suas controladas implementaram medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, e acreditam que, juntas, tais medidas poderão devolver os valores vencidos aos patamares historicamente observados. A Sociedade e suas controladas sublinham a necessidade de atenção redobrada no curto prazo neste item, dado o cenário econômico ainda pressionado.

- (ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.606	3.357	84.332	31.552
Aplicações financeiras	6	565.599	86.764	705.427	151.042
Contas a receber	7	35.409	72.096	353.420	213.346
Adiantamentos diversos	8	3.472	3.734	12.904	27.770
Créditos com partes relacionadas	29	10.019	9.751	10.571	9.797
Total		618.105	175.702	1.166.654	433.507

(c) Risco de mercado – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido as variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

- (i) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra esse tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

Os fundos de renda fixa de crédito privado têm o objetivo de acompanhar a variação do CDI, através da alocação em papéis de renda fixa, derivativos e

cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras:			
Fundos de renda fixa	6	(705.427)	(151.042)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	16	660.731	665.568
Derivativos		1.017	(2.391)
TJLP e TR	16	372	178
TFC	16	-	993
Outros (*)	16	14.806	23.728
Arrendamentos a pagar	14	653.376	555.233
Títulos a pagar:			
INPC	21	175.843	35.456
Média INPC/IGPM/IPCA	21	35.024	38.774
TR	21	9.604	11.860
Média IGPM/IPCA	21	2.480	3.442
IPCA	21	2.349	2.541
Outros (*)	21	8.475	48.475
Total		858.650	1.232.815

(*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

30.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	667.131	677.356	675.909	690.466
Arrendamentos a pagar	14	2.496	2.589	653.376	555.233
Derivativos		1.017	(2.391)	1.017	(2.391)
Caixa e equivalentes de caixa	6	(3.606)	(3.357)	(84.332)	(31.552)
Aplicações financeiras	6	(565.599)	(86.764)	(705.427)	(151.042)
Dívida líquida		101.439	587.433	540.543	1.060.714
Patrimônio líquido	23	1.656.826	690.435	1.656.826	690.435
Índice de alavancagem financeira		6%	85%	33%	154%

30.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (Nota Explicativa nº 16.). Trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado.

A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros, em 30 de setembro de 2020, foi de 4,4% (4,95%, em 31 de dezembro de 2019).

Os valores justos estimados são como seguem:

	Nota explicativa	Controladora			
		30/09/2020		31/12/2019	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	675.698	667.131	686.732	677.356
Arrendamentos a pagar	14	2.496	2.496	2.589	2.589
Derivativos		1.017	1.017	(2.391)	(2.391)
Total		679.211	670.644	686.930	677.554
Consolidado					
	Nota explicativa	30/09/2020		31/12/2019	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
		Passivos financeiros líquidos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	684.492	675.909	699.914	690.466
Arrendamentos a pagar	14	653.376	653.376	555.233	555.233
Títulos a pagar	21	295.329	233.775	119.628	140.548
Derivativos		1.017	1.017	(2.391)	(2.391)
Total		1.634.214	1.564.077	1.372.384	1.383.856

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

30.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	35.409	72.096	353.420	213.346
	<u>35.409</u>	<u>72.096</u>	<u>353.420</u>	<u>213.346</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	64	12	17.479	4.412
Aplicações financeiras (i) AAA	265.692	85.547	411.448	126.836
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	-	7	-	6.947
Aplicações financeiras (i) AA+	-	-	-	3.224
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA	22	-	12.349	-
Aplicações financeiras (i) AA	115.582	-	118.196	-
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) A-	353	4	26.246	211
Aplicações financeiras (i) A-	187.460	4.513	203.779	40.738
	<u>569.173</u>	<u>90.083</u>	<u>789.497</u>	<u>182.368</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco *Fitch Ratings*.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" e "aplicações financeiras" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI - 1,90%, INPC - 3,89%, IPCA - 3,14%, IGPM - 17,94%, TJLP - 5,13% e TR - 0%), considerando um horizonte de 12 meses.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

	Indexador	Risco	Controladora			
			30/09/2020			
			Valor	Efeito no resultado		
Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)				
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(568.734)	(10.806)	(13.507)	(16.209)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	568.491	10.801	13.502	16.202
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	88.306	1.678	2.097	2.517
Derivativos	CDI	Alta do CDI	1.017	19	24	29
Exposição líquida - perda			<u>89.080</u>	<u>1.692</u>	<u>2.116</u>	<u>2.539</u>

Consolidado						
30/09/2020						
			Efeito no resultado			
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	
Indexador	Risco	Valor	provável	possível (25%)	remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(733.423)	(13.935)	(17.419)	(20.903)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	572.425	10.876	13.595	16.314
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP	Alta TJLP	372	19	24	29
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	88.306	1.678	2.097	2.517
Derivativos	CDI	Alta do CDI	1.017	19	24	29
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	175.843	14.630	18.288	21.946
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	35.024	1.362	1.702	2.043
Títulos a pagar	TR	Alta da TR	9.604	-	-	-
Títulos a pagar	Média IGPM/IPCA	Alta da média	2.480	261	327	392
Títulos a pagar	IPCA	Alta do IPCA	2.349	74	92	110
Exposição líquida - perda			153.997	14.984	18.730	22.477

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos e títulos a pagar do que aplicações.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI, divulgada pela Cetip; do INPC, IPCA, IGPM, divulgados pelo IBGE; TJLP, divulgada pela IDG; e da TR, divulgada pelo BACEN, consideradas pela Administração como fontes externas independentes e confiáveis.

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 30 de setembro de 2020, a Sociedade possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

33.1 Transações que não afetam caixa

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) Compensados valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$ 3.620 sem efeito caixa;
- (b) Revertemos a provisão para risco no valor de R\$ 3.052 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Compensamos o montante de R\$ 4.179 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa;
- (d) Em 29 de abril de 2020, foi aprovado na AGOE aumento de capital na sociedade com emissão de 563.698 novas ações da Sociedade, integralizadas através da incorporação de ações de sua subsidiária Vc Network. Operação proveniente da aquisição da Unicuritiba;
- (e) A Sociedade integralizou capital no montante de R\$ 65 em sua subsidiária Brasil Educação com opção ao direito de compra da Faseh.
- (f) A Sociedade integralizou capital no montante de R\$ 20.000 em sua subsidiária Insegnare com opção ao direito de compra da UNIFG.

33.2 Atividades de financiamento

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Debitos partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2019	(16.180)	(677.356)	(2.589)	2.391	10.022
Fluxo de Caixa	9.967	40.714	441	(3.233)	100.487
Varição sem Caixa:					
Varição cambial	-	(5.297)	-	5.297	-
Varição derivativos	-	-	-	(8.741)	-
Movimentação MTM	-	(3.269)	-	3.269	-
Juros	-	(21.923)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	(237)	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	(67.419)
Realização plano de incentivo	-	-	-	-	(4.884)
Arrend. direito de uso imóveis	-	-	(111)	-	-
Saldo em 30/09/2020	(6.213)	(667.131)	(2.496)	(1.017)	38.206

	Consolidado					
	Debitos partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Títulos a pagar	Ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2019	(9)	(690.466)	(555.233)	2.391	(140.548)	10.022
Fluxo de Caixa	(75)	45.650	75.361	(3.233)	69.050	100.487
Varição cambial	-	(5.297)	-	5.297	-	-
Varição derivativos	-	-	-	(8.741)	-	-
Movimentação MTM	-	(3.269)	-	3.269	-	-
Juros	-	(22.527)	-	-	(5.891)	-
Ajuste a valor presente	-	-	(55.904)	-	(8.543)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	(67.419)
Investimento	-	-	-	-	(155.292)	-
Intangível	-	-	-	-	7.449	-
Realização plano incentivo	-	-	-	-	-	(4.884)
Saldo em 30/09/2020	(84)	(675.909)	(653.376)	(1.017)	(233.775)	38.206

34. OUTROS ASSUNTOS

Coronavírus ("Covid-19")

a) Contexto geral

Desde a declaração pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), em 11 de março de 2020, do surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia, os Governos de quase todo o mundo vêm adotando várias medidas restritivas, especialmente envolvendo isolamento social, com o objetivo de conter a disseminação do vírus, ou pelo menos mitigar a curva de contágio, a fim de possibilitar que o maior número de pessoas possa ter tratamento adequado. Já são perceptíveis diversos efeitos dessas medidas na economia mundial.

Os principais blocos econômicos e as principais economias mundiais têm lançado mão de estímulos e subsídios econômicos para superar o agravamento da recessão econômica que já se apresenta como consequência das medidas de isolamento.

No Brasil continuam sendo publicadas diversas medidas para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, que declara o estado de calamidade pública, publicado em 20 de março de 2020 e que segue em vigor. Os governos estaduais e municipais também tem mantido diversas normas que buscam restringir a circulação e aglomeração de pessoas, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

b) Medidas de assistência governamental

Com o objetivo de apoiar as empresas no combate a pandemia, seguem abaixo as medidas de apoio econômico e financeiro ofertadas pelos governos e adotadas pela Sociedade e suas controladas:

- Postergação do recolhimento do PIS e da COFINS, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020 – conforme MP 139/2020;
- Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020 – conforme MP 927/2020;
- Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020 – conforme MP 932/2020;
- Isenção do Imposto para Operações Financeiras ("IOF") para empréstimos e financiamentos pelo prazo de 90 dias – conforme Decreto 10.305/2020 e por mais 90 dias prorrogando a redução até 31/12/2020, com a edição em 02/10/2020 do Decreto 10.504/2020.

Essas medidas, possuem caráter temporário e visam mitigar possíveis impactos da pandemia para o período. Por essa razão não impactam no caixa ou no capital circulante líquido da Sociedade para o exercício de 2020.

Além das medidas acima indicadas, a Sociedade e suas controladas estão analisando cuidadosamente todas as novas diretrizes políticas governamentais em resposta à pandemia que tragam novas possibilidades de alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam estender os efeitos das normas adotadas, incluir novas reduções ou postergações de valores a receber pela prestação de seus serviços.

c) Medidas adotadas pela Sociedade

A Sociedade e suas controladas adotaram diversas medidas para mitigar os efeitos da pandemia e manutenção de suas atividades. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- Constituição, em março de 2020, de um Comitê de Prevenção e Cuidado, composto por líderes do alto escalão, bem como pessoas designadas para cuidar exclusivamente do tema e adoção de protocolos de ação objetivos com comunicações diárias a nossos educadores e educadoras, bem como aos nossos estudantes e que já tem pauta fixa semanal nas reuniões de Diretoria da Sociedade;
- O modelo acadêmico híbrido nos permitiu que 100% da nossa base de cerca de 140 mil alunos (que já inclui os alunos da Unicuritiba e da co-gestão com a Unisul) sigam vivendo sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos;
- Nossos educadores e educadoras, continuam preservados e, sem nenhum prejuízo das atividades, seguem trabalhando remotamente, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, em regime de escala para garantir a integridade das nossas instalações.
- Como reportamos, estamos mantendo a parceria com a Mapfre Seguros e seguimos oferecendo, sem qualquer custo adicional, um seguro educacional que, em casos de perda de renda decorrente da perda involuntária de emprego ou incapacidade física total temporária por doença ou acidente do responsável financeiro, poderá garantir o pagamento de até 3 mensalidades. Em caso de falecimento do responsável financeiro a garantia se estenderá para até 12 mensalidades, sempre dependendo de serem atendidas as regras de cobertura e condições do seguro. O custo para a Sociedade é de um percentual da mensalidade da base de alunos.
- Continuamos também ofertando duas novas modalidades de financiamentos para alunos com rendimento acadêmico igual ou superior a 70%: financiamento de 50% da mensalidade para alunos sem garantidor e 75% de financiamento para aqueles que oferecerem um garantidor. Nessas duas novas alternativas o risco é compartilhado: a Sociedade assume o risco no primeiro ano da formação dessa carteira e, dependendo do comportamento dos financiados, após esse período limitado, o PraValer assume o risco.
- O canal de contato para que pessoas que têm se sentido fragilizadas possam compartilhar suas ansiedades continua em plena atividade, contando com uma equipe preparada de profissionais que tem contribuído nos aspectos que envolvem a saúde mental de todos os nossos alunos e alunas.
- Elaboramos todos os protocolos de retorno de atividades presenciais e estamos prontos para retomá-las assim que os contextos e autoridades locais permitirem.

d) Impacto nas informações financeiras

Para o período findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade e suas controladas avaliaram o cenário perante a disseminação do surto de COVID-19, sobre suas informações trimestrais e adotamos os seguintes posicionamentos sobre os assuntos abaixo:

- Reconhecimento de receita: Não tivemos impacto em nosso reconhecimento de receita, uma vez que nossos alunos estão tendo aulas normalmente através de nossas tecnologias digitais;
- Arrendamento financeiro: Realizamos algumas negociações junto aos nossos parceiros, envolvendo descontos e ou redução nos valores de nossos espaços locados. Para 30 de setembro de 2020, já refletimos em nossas demonstrações financeiras os valores dos descontos obtidos;

- Risco de crédito (contas a receber de alunos): Conforme informado no item anterior fizemos um seguro para cobrir eventuais riscos de pagamento das mensalidades por parte dos alunos e também conseguimos junto ao nosso parceiro PraValer, a flexibilização das regras para obtenção de financiamento, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos de inadimplência por parte dos alunos.
- Perdas esperadas no contas a receber: Para 30 de setembro de 2020, já fizemos um incremento no reconhecimento para fins de perdas esperadas com créditos com alunos. Como divulgamos acima, implementamos medidas preventivas na busca de reverter parte do impacto da PDD nos nossos resultados e buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes. Embora o conjunto desses esforços esteja nos trazendo sinais positivos referentes à rematrícula, a inadimplência continua sendo motivo de cuidado, dada a incerteza do ambiente macroeconômico, o que exige de nós atenção redobrada, além da continuidade e intensificação das iniciativas citadas acima;
- Redução ao valor recuperável de ativos: Atualizamos o teste de *impairment* para a nossa UGC HSM, que é a UGC com possibilidade de impacto em suas operações por ter como atividade operacional principal eventos e cursos *In Company* os quais são naturalmente impactados pelo isolamento social. Para atualização do modelo, revisamos o cenário atual para cada uma das suas atividades ofertadas por esta UGC, revendo estimativas e premissas. Diante do estudo atualizado a Sociedade optou por efetuar o registro como de R\$ 61.556 como perda por *impairment*.

e) Continuidade operacional

Mesmo diante de tantas incertezas trazidas por esta pandemia, a Administração da Sociedade tomou medidas de continuidade de suas atividades, mantendo as aulas para seus quase 140 mil alunos (que já inclui os alunos da co-gestão com a Unisul), mantendo os postos de trabalho de home office a todo o corpo administrativo e medidas de proteção ao caixa, tudo isto para proteger e manter a continuidade das atividades da empresa.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de novembro de 2020, a Sociedade firmou contrato para aquisição dos ativos do Grupo Laureate no Brasil. O *Transaction Agreement* prevê um preço, no fechamento de R\$ 4.400.000, sendo R\$ 3.777.000 a serem pagos em dinheiro e R\$ 623.000 de dívidas dos ativos a serem assumidas pela Sociedade, implicando em um múltiplo de 10,7x EV/EBITDA Ajustado 2020 ou 6,7x após as sinergias mapeadas, em 2026.

A proposta inclui ainda, R\$ 203.000 a título de earn-out por 135 vagas de medicina pendentes de aprovação. E, conforme fato relevante divulgado em 30 de outubro de 2020, a Sociedade pagará o valor da multa referente ao processo do *Go Shop* à Ser Educacional, no valor de R\$ 180.000.

Fez parte da operação a venda concomitante de 100% da FMU ("Faculdades Metropolitanas Unidas") ao fundo Farallon, nos termos do acordo já celebrado, em que a Farallon assumiu a obrigação de comprar todas as participações futuras na FMU, por um valor de R\$ 500.000 ("*Equity Value*"). Dentre as condições para implementação da Transação e para a venda da FMU à Farallon, ressalta-se a condição suspensiva de aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, nos termos da legislação aplicável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Quando em maio de 2003, fizemos nossa primeira aquisição e inauguramos nossa participação no setor de educação, sabíamos que tínhamos muito a aprender e que teríamos inúmeros desafios e oportunidades. Contudo, naquela época, já contávamos com o firme propósito de construir uma companhia que fizesse diferença na sociedade através da transformação de vidas pela educação. Como consequência direta desse propósito, já contávamos com uma forte convicção: a de que a qualidade da educação ofertada tem que ser uma premissa e um fim em si mesma, como forma de garantir a sustentabilidade e o florescimento da companhia.

Assim, nossas estratégias e decisões dos últimos quase 18 anos, desde a escolha de nossas marcas, passando por opções de investimentos, até as contratações de cada educador que compõe nosso time, foram feitas com esse propósito e posicionamento. Qualidade, para nós, sempre foi central e inegociável, e assim fortalecemos ainda mais marcas de referência, sólidas e de boa reputação.

E quando o mundo se vê diante de um grande desafio, como o que estamos enfrentando com a pandemia da Covid-19, esse nosso posicionamento sustentado, cultivado e fortalecido desde o primeiro dia, nos diferencia e nos leva a alcançar resultados sólidos, que se destacam no contexto atual.

Um dos pilares de nossa entrega de qualidade é o Ecosistema Ânima de Aprendizagem – E2A, nosso modelo acadêmico híbrido, *omnichannel*, por competências, flexível e colaborativo. O E2A começou a ser implementado em 2017, com o objetivo de integrar a demanda dos estudantes e as necessidades das organizações e proporcionar uma formação completa, que responda aos desafios da atualidade. Neste ano, com a necessidade de isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, o mundo se viu diante do desafio de rapidamente se adaptar às tecnologias disponíveis e foi especialmente neste cenário que o E2A teve sua relevância ampla e coletivamente constatada, permitindo que nossos 140 mil alunos¹, vivendo em 8 Estados brasileiros, experimentassem a plena continuidade de seus estudos.

Os impactos da Covid-19 seguem presentes e continuam nos exigindo cautela e agilidade nas decisões, com atenção à extensão ainda incerta de seus efeitos. Mas, não podemos esquecer que os resultados que temos atingido muito nos fortalecem.

¹ Incluindo os alunos da Unisul, cuja co-gestão teve início em março/2020.

Nesse contexto, destacamos a divulgação do resultado de nosso processo de captação, indicando que 14,6 mil novos alunos de graduação ingressaram nas nossas instituições neste segundo semestre de 2020, incluindo as aquisições de Unicuritiba, Faseh e UniFG. Somando-se os novos alunos a mais um bem-sucedido processo de rematrícula, apresentamos um crescimento de 5,8% em nossa base de alunos, atingindo 119,3 mil matrículas no segundo semestre de 2020. Esse resultado nos coloca em destaque positivo, visto que o momento de crise econômica tem afetado fortemente uma parcela importante do setor de educação, que, em geral, tem enfrentado dificuldades para manter a entrega de uma experiência satisfatória aos alunos.

Ao mesmo tempo em que aumentamos nossa base de alunos, mantivemos nossa agenda de recuperação de ticket e reportamos, nesse 3T20, um ticket médio de R\$935/mês, o que representa uma expansão de 10,3% em comparação com o 3T19 (+6,3% excluindo aquisições), sendo influenciado pelas estratégias e ferramentas tecnológicas de precificação e por um melhor mix de cursos.

Assim, encerramos esse 9M20 com um crescimento de 21,5% na receita líquida, que atingiu R\$1.045,7 milhões e de 33,7% no EBITDA Ajustado, que chegou a R\$310,2 milhões, alcançando uma margem EBITDA de 29,7%. Destacamos, especialmente, o crescimento da base de alunos, a evolução do ticket, a maturação das unidades orgânicas novas e os ganhos de eficiência operacionais.

A margem operacional do segmento Ensino cresceu 2,9pp no 9M20, atingindo 40,5% (versus 37,6% no 9M19). A evolução dos nossos resultados é ainda mais positiva quando consideradas apenas as operações que já faziam parte do nosso Ecossistema em 2019. O resultado operacional do segmento Ensino no 9M20, excluindo aquisições, apresentou um crescimento de 4,1pp versus o mesmo período anterior. Historicamente as aquisições que realizamos nos proporcionam ganho de escala, ainda que previsivelmente pressionem nossa margem consolidada no primeiro momento da integração, crescendo gradativamente, na medida em que se implementam as sinergias, até alcançar os níveis de nossas unidades maduras.

O desafio da adimplência e da pontualidade se tornaram um elemento que integra o cenário da pandemia. Nossa provisão para devedores duvidosos reflete esse contexto. Reportamos neste 9M20 uma PDD de 5,3% em relação à Receita Líquida, inferior ao percentual publicado no 2T20, mas superior em 1,9pp dos patamares do mesmo período no ano anterior, antes da crise da pandemia. Nossos esforços para apoiar nossos alunos têm sido contínuos – seguro educacional, novas modalidades de financiamentos do Pravalier, e

ainda o Decola, nosso sistema próprio de negociação. Essas iniciativas foram importantes para nos garantir um bom resultado no processo de rematrícula, contudo, a inadimplência segue sendo motivo de atenção e cuidado, exigindo a continuidade e intensificação de iniciativas para garantir a permanência de nossos alunos.

Analisando nossos resultados segmentados por blocos de unidades de acordo com seu momento de maturidade, destacamos especialmente a evolução da margem no bloco Base, composto pelas unidades maduras, que atingiu um crescimento de 5,3%, principalmente influenciada pelo ganho de eficiência do nosso modelo operacional. O Resultado Operacional reportado nesse bloco Base foi de R\$254,2 milhões no 9M20, com margem de 44,6% (+2,2pp vs. 9M19), dos quais R\$81,4 milhões foram registrados no 3T20, com margem de 45,3%, representando aumento de 2,9pp na comparação com o 3T19.

No segmento Aquisições, que nesse trimestre considera também a UniFG, adquirida em julho, alcançamos um Resultado Operacional de R\$86,4 milhões no 9M20, com margem de 31,7% (+2,9pp vs. 9M19). O processo de maturação de parte importante dos cursos das unidades adquiridas, bem como a incorporação de 3 novas marcas ao nosso Ecossistema, apenas em 2020, faz com que esse bloco encontre oportunidade de evolução das margens na medida da implementação das sinergias previstas e naturais nesse processo de integração.

Dessa forma, o Resultado Operacional desse bloco no 3T20 teve uma importante mudança de escala, chegando a R\$25,6 milhões (+85,5% vs. 3T19), mesmo ainda que com uma leve diluição de sua margem, chegando em 24,9% (-0,8pp vs. 3T19). Importante destacar ainda que, com as aquisições recentes, esse bloco passa a ter uma representatividade maior nos nossos indicadores consolidados (27,1% da receita líquida de 9M20 versus 17,0% no mesmo período em 2019).

Já no bloco da Expansão Orgânica, continuamos observando o desempenho consistente dessas unidades, que seguem maturando. Lembrando que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, dois anos e meio desde sua abertura. Dessa forma, esperamos acompanhar uma evolução dos resultados desse bloco à medida em que caminham para a maturidade completa, inclusive com sinais indicativos de que deverão superar o desempenho das unidades do bloco base, por sua localização e estrutura mais leve. O resultado operacional dessas unidades no 9M20 foi de R\$66,6 milhões, com margem de 41,0% (+16.1pp), dos quais R\$23,0 milhões e margem de 44,3% (+13.6pp) no 3T20.

A fim de dar ainda mais transparência e permitir uma melhor análise de nossos resultados, nesse trimestre passamos a divulgar algumas informações sobre nossos cursos de Medicina. Reportamos nesse 9M20 uma base de 2.447 alunos matriculados em nossos cursos de Medicina (ou 4.222 se somarmos os alunos sob a cogestão da Unisul), resultando em uma Receita Líquida, exclusivamente dos cursos de Medicina, de R\$ 125,4 milhões. Importante destacar que parte dos cursos já autorizados seguem em processo de amadurecimento por terem sido abertos recentemente, assim como estamos aguardando a autorização de novos cursos e, ainda, contamos com a possibilidade de aumentos de vagas em alguns de nossos cursos autorizados no âmbito do Programa Mais Médicos. Com isso temos potencial de adicionar 6.373 novos alunos na maturidade, atingindo um total de 8.820 alunos nos próximos anos.

No mês de outubro o Ministério da Educação publicou os resultados dos indicadores ENADE (que mede o desempenho dos formandos do ensino superior através de uma prova padronizada) e IDD (indicador do valor agregado ao aluno). Mais uma vez, esses indicadores reforçam e solidificam a superioridade da qualidade de nossas IES, que apresentam maior proporção de alunos com conceitos superiores (4 e 5) do que as demais instituições privadas (listadas e não listadas)².

Consolidando esses movimentos positivos de resultado e qualidade, anunciamos no início deste mês de novembro a transação com o Grupo Laureate, que muito nos orgulha, e representa um marco importante para a nossa história. As instituições da Laureate que se unem ao nosso Ecossistema nos proporcionam um crescimento de 140% em número de alunos, nos levando a uma escala significativamente maior, além de guardarem total alinhamento com nosso posicionamento de alta qualidade, trazendo um legado de décadas de atuação e gozando de excelente reputação em seus respectivos mercados. A atuação em geografias complementares e relevantes é mais uma das características desta aquisição. Com ela, nossa presença alcançará mercados que correspondem atualmente a 75% do total de matrículas no ensino superior brasileiro.

Além disso, passaremos a contar com novas vagas de Medicina em cidades importantes do país, como as capitais São Paulo, Natal e Salvador, além de Piracicaba e São José dos Campos, no Estado de São Paulo. As novas vagas, somadas às vagas atuais, na maturidade, alcançarão um total de 2.260 vagas ou 16.254 alunos, o que nos torna um grupo educacional ainda mais destacado nesse segmento no país.

² Os indicadores CPC e IGC ainda não foram publicados.

Esse recente movimento estratégico, por sua magnitude e relevância, vem reafirmar nosso compromisso de construir uma companhia sólida, com visão de longo prazo e pessoas apaixonadas e obstinadas que buscam incansavelmente gerar impacto positivo para a sociedade.

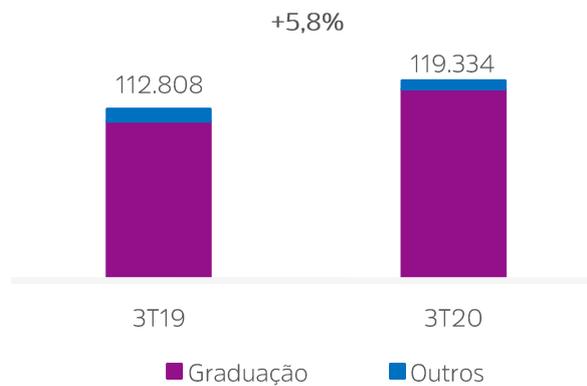
Esse tem sido nosso papel desde nossa fundação. Nossos oito princípios carregam esses valores em sua essência. Neste ano tão singular, destacamos especialmente nosso sétimo princípio, que diz “*O resultado não é um fim, mas o meio para se construir o futuro*”. O significado desse princípio traduz precisamente o que estamos vivendo em 2020: o compromisso com uma entrega de excelência é capaz de gerar resultados que garantem nosso sucesso e nossa sustentabilidade a longo prazo. Vidas que se transformam e geram resultados, que possibilitam a transformação de mais vidas, e novos resultados, em um ciclo virtuoso e contínuo de sucesso.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

As aquisições que realizamos em 2019 e em 2020 (Ages, Unicuritiba, Faseh e UniFG) nos proporcionaram um importante ganho de escala no 3T20 com crescimento da base de alunos de 5,8% em relação ao 3T19 (-2,3% excluindo as aquisições). Destacamos a representatividade do crescimento da base de alunos da graduação, que apresentou um incremento de 6,8% *versus* o 3T19 (-1,1% excluindo as aquisições).

Base de alunos



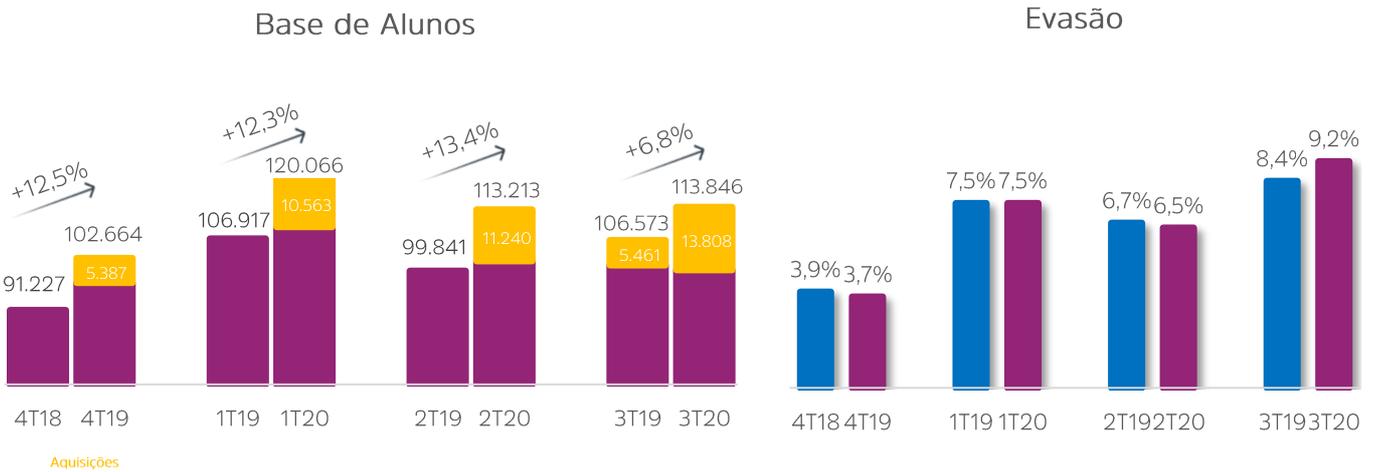
Base de Alunos	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Média 9M19	Média 9M20	% 3T20/ 3T19	% 9M20/ 9M19
Graduação	101.112	97.277	109.503	102.019	100.038	102.623	103.853	-1,1%	1,2%
Outros	6.235	5.885	5.312	5.177	4.793	6.491	5.094	-23,1%	-21,5%
Pós-Graduação	4.507	4.386	3.825	3.681	3.337	4.626	3.614	-26,0%	-21,9%
EAD	702	468	381	441	411	851	411	-41,5%	-51,7%
Ensino Básico e Técnico	1.026	1.031	1.106	1.055	1.045	1.014	1.069	1,9%	5,4%
Total	107.347	103.162	114.815	107.196	104.831	109.114	108.947	-2,3%	-0,2%
Aquisições	5.461	5.387	10.994	11.656	14.503	5.461	12.384		
Total com Aquisições	112.808	108.549	125.809	118.852	119.334	110.935	121.332	5,8%	9,4%

¹ Inclui cursos híbridos

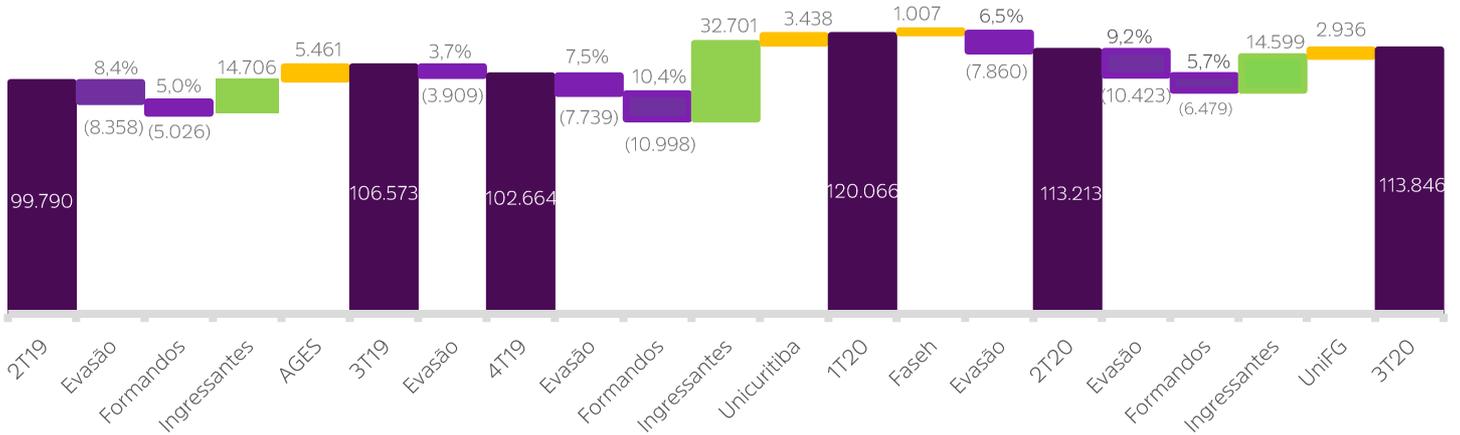
Os processos de admissão e rematrícula deste segundo semestre de 2020 foram realizados em ambiente exclusivamente digital, no meio de uma pandemia de larga escala e de uma crise econômica mundial. Estamos, mesmo neste contexto, não apenas mantendo a maioria de nossos alunos estudando, interessados em dar continuidade aos seus sonhos e às suas atividades acadêmicas, mas também conquistando quase 15 mil novos alunos que não adiaram seus planos e escolheram as nossas Instituições de Ensino para

estudar. Conseguimos reportar um desempenho controlado em nossa retenção, encerrando o trimestre com uma taxa de evasão de 9,2% da nossa base de alunos de graduação, 0,8pp superior ao 3T19.

Base de Alunos: Graduação



Fluxo de alunos – Graduação



Pós-Graduação – Encerramos o 3T20 com 4,0 mil alunos na pós-graduação, ante 4,5 mil no 3T19. Esse segmento não acompanha o mesmo ciclo de entradas e saídas da graduação, e seguimos dedicando esforços para fortalecer os resultados operacionais desse segmento, com iniciativas que

melhoram o número de alunos por turma, mesmo que tragam uma redução do número de cursos em um primeiro momento.

Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 3T20 com 1,0 mil alunos (+1,9% vs. 3T19) matriculados no ensino básico e técnico que inclui as Escolas Internacionais de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

EAD – Ao fim do 3T20, 0,4 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação e pós-graduação (não considerando os alunos da EBRADI e da hsmU). Importante lembrar que essa base de alunos considera apenas os cursos online, do legado da UniSociesc e Una e dos novos cursos da São Judas Live, que teve início nesse semestre.



Financiamento Estudantil

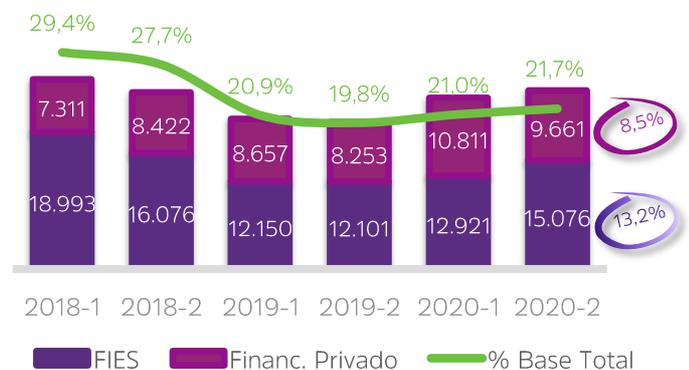
Encerramos o processo de captação do segundo semestre do ano com 0,7 mil novos alunos financiados pelo FIES, o que representou 4,6% do total da captação (vs. 8,6% no 3T19). Essa modalidade de financiamento vem diminuindo gradativamente na base de alunos e, dada a situação de pressão fiscal e orçamentária da União, não vemos espaço para mudança nessa tendência de baixa representatividade do FIES.

No que se refere a financiamentos privados, demos continuidade à nossa parceria estratégica com o Pravalor e, conforme reportado, para apoiar nossos alunos nesse momento de dificuldade financeira, criamos duas novas modalidades de financiamento (50% sem garantidor e 75% com garantidor). Mesmo com a oferta de tais produtos, observamos uma redução no percentual de alunos ingressantes com financiamento, sendo que a soma dos novos alunos totalizou 0,7 mil no 3T20, ou 5,2% da captação (vs. 8,7% no 3T19), dos quais 0,5 mil alunos utilizando o risco de crédito do nosso balanço. Isso demonstra que continuamos engajando alunos majoritariamente sem nenhum tipo de financiamento.

Financiamento Estudantil
-- Captação Total --



Financiamento Estudantil
-- Base de Alunos --



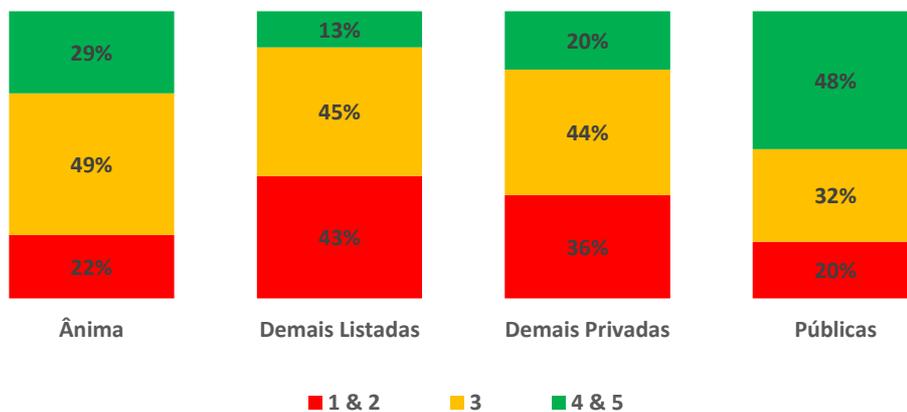
Assim, encerramos o semestre com cerca de 15,0 mil alunos com FIES, representativos de 13,2% da base. Excluindo nossas aquisições, esse número seria equivalente a 11,7% da base de alunos. O efeito de crescimento em relação ao último período está relacionado em parte a nossas aquisições, e em parte pela maior retenção em alunos financiados, que sofrem menos com o atual ambiente de restrição econômica. Em relação ao financiamento privado (Pravalor), reportamos aproximadamente 9,6 mil alunos, representando 8,5% da base de graduação, sendo 3,2 mil utilizando o risco de crédito do nosso balanço (2,9% da base).

Qualidade Acadêmica

Os resultados publicados pelo INEP/MEC neste mês de outubro, ENADE e IDD, referentes ao ano de 2019, mais uma vez ratificam a qualidade acadêmica superior de nossas instituições.

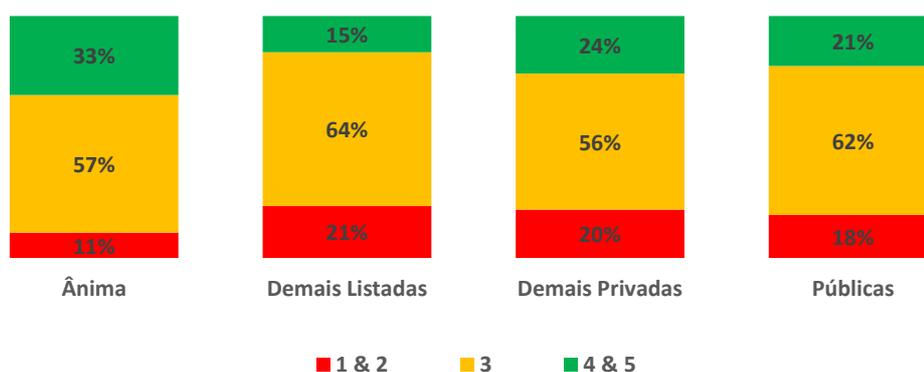
Com relação ao ENADE, que mede o desempenho dos formandos do ensino superior através de uma prova padronizada, nossas IES apresentam maior proporção de alunos com conceitos superiores (4 e 5) do que as demais instituições privadas (listadas e não listadas), e menor percentual de alunos com conceitos 1 e 2.

Percentual de matrículas por conceito ENADE no triênio 2017-2019



Já o IDD, que mede o valor agregado pela formação do ensino superior, revela o maior impacto de nossas práticas acadêmicas na formação de nossos alunos, até mesmo em relação às instituições públicas. Os resultados demonstram que nossas IES possuem o maior percentual de alunos com conceitos superiores (4 e 5), e o menor percentual com conceitos 1 e 2.

Percentual de matrículas por conceito IDD no triênio 2017-2019



DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 9M20

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				
	9M20	% AV	9M19	% AV	% AH
Receita Bruta	2.015,4	192,7%	1.593,6	185,1%	26,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(935,5)	-89,5%	(705,5)	-81,9%	32,6%
Impostos & Taxas	(34,2)	-3,3%	(27,1)	-3,1%	26,3%
Receita Líquida	1.045,7	100,0%	860,9	100,0%	21,5%
Total de Custos	(415,8)	-39,8%	(397,2)	-46,1%	4,7%
- Pessoal	(344,4)	-32,9%	(311,5)	-36,2%	10,6%
- Serviços de Terceiros	(28,2)	-2,7%	(33,7)	-3,9%	-16,3%
- Aluguel & Ocupação	(19,4)	-1,9%	(22,9)	-2,7%	-15,0%
- Outras	(23,8)	-2,3%	(29,1)	-3,4%	-18,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	629,9	60,2%	463,8	53,9%	35,8%
Despesas Comerciais	(106,2)	-10,2%	(73,1)	-8,5%	45,2%
- PDD	(55,7)	-5,3%	(29,1)	-3,4%	91,1%
- Marketing	(50,5)	-4,8%	(44,0)	-5,1%	14,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(115,6)	-11,1%	(91,5)	-10,6%	26,3%
- Pessoal	(87,9)	-8,4%	(70,9)	-8,2%	24,0%
- Serviços de Terceiros	(12,9)	-1,2%	(8,0)	-0,9%	61,9%
- Aluguel & Ocupação	(2,8)	-0,3%	(0,6)	-0,1%	348,6%
- Outras	(12,0)	-1,1%	(12,1)	-1,4%	-0,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,7)	-0,3%	0,3	0,0%	-936,1%
- Provisões	0,1	0,0%	0,3	0,0%	-70,5%
- Impostos & Taxas	(6,0)	-0,6%	(3,3)	-0,4%	83,6%
- Outras receitas operacionais	3,2	0,3%	3,3	0,4%	-2,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,3	0,7%	7,1	0,8%	1,6%
Resultado Operacional	412,7	39,5%	306,6	35,6%	34,6%
- Despesas Corporativas	(102,2)	-9,8%	(74,3)	-8,6%	37,5%
EBITDA Ajustado	310,5	29,7%	232,3	27,0%	33,7%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(7,3)	-0,7%	(7,1)	-0,8%	1,6%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(85,1)	-8,1%	(22,1)	-2,6%	284,9%
EBITDA	218,2	20,9%	203,0	23,6%	7,5%
Depreciação & Amortização	(111,2)	-10,6%	(90,6)	-10,5%	22,6%
Equivalência Patrimonial	(3,0)	-0,3%	(1,9)	-0,2%	62,2%
EBIT	104,0	9,9%	110,5	12,8%	-5,9%
Resultado Financeiro Líquido	(108,6)	-10,4%	(88,1)	-10,2%	23,2%
EBT	(4,6)	-0,4%	22,4	2,6%	-120,5%
Imposto de Renda & CSLL	(3,0)	-0,3%	(3,7)	-0,4%	-19,7%
Resultado Líquido	(8,0)	-0,8%	18,7	2,2%	-142,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	85,1	8,1%	22,1	2,6%	284,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	77,1	7,4%	40,8	4,7%	88,8%

Resultados do 3T20

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				
	3T20	% AV	3T19	% AV	% AH
Receita Bruta	671.8	191.4%	547.7	186.5%	22.6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(308.9)	-88.0%	(244.6)	-83.3%	26.3%
Impostos & Taxas	(12.0)	-3.4%	(9.5)	-3.2%	26.3%
Receita Líquida	351.0	100.0%	293.6	100.0%	19.5%
Total de Custos	(140.2)	-40.0%	(136.4)	-46.4%	-2.8%
- Pessoal	(115.8)	-33.0%	(105.2)	-35.8%	-10.1%
- Serviços de Terceiros	(10.2)	-2.9%	(13.7)	-4.7%	25.4%
- Aluguel & Ocupação	(5.8)	-1.7%	(5.8)	-2.0%	-0.8%
- Outras	(8.3)	-2.4%	(11.7)	-4.0%	28.7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	210.7	60.0%	157.3	53.6%	34.0%
Despesas Comerciais	(31.9)	-9.1%	(25.1)	-8.5%	-27.4%
- PDD	(14.8)	-4.2%	(10.6)	-3.6%	-40.0%
- Marketing	(17.1)	-4.9%	(14.5)	-4.9%	-18.3%
Despesas Gerais & Administrativas	(44.7)	-12.7%	(30.8)	-10.5%	-45.0%
- Pessoal	(32.3)	-9.2%	(24.4)	-8.3%	-32.7%
- Serviços de Terceiros	(6.0)	-1.7%	(2.7)	-0.9%	-125.8%
- Aluguel & Ocupação	(1.0)	-0.3%	(0.4)	-0.1%	-191.2%
- Outras	(5.3)	-1.5%	(3.4)	-1.2%	-54.6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.6)	-0.5%	0.2	0.1%	872.1%
- Provisões	(0.2)	0.0%	0.1	0.0%	-207.4%
- Impostos & Taxas	(3.0)	-0.8%	(1.4)	-0.5%	-107.1%
- Outras receitas operacionais	1.5	0.4%	1.5	0.5%	2.0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2.6	0.7%	2.4	0.8%	7.9%
Resultado Operacional	135.1	38.5%	104.0	35.4%	29.9%
- Despesas Corporativas	(34.5)	-9.8%	(25.9)	-8.8%	-33.4%
EBITDA Ajustado	100.6	28.7%	78.1	26.6%	28.8%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2.6)	-0.7%	(2.4)	-0.8%	-7.9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(18.3)	-5.2%	(14.0)	-4.8%	-31.0%
EBITDA	79.6	22.7%	61.7	21.0%	29.1%
Depreciação & Amortização	(39.2)	-11.2%	(31.5)	-10.7%	-24.4%
Equivalência Patrimonial	(1.2)	-0.3%	(0.6)	-0.2%	-106.0%
EBIT	39.2	11.2%	29.6	10.1%	32.6%
Resultado Financeiro Líquido	(36.7)	-10.5%	(30.2)	-10.3%	-21.7%
EBT	2.5	0.7%	(0.6)	-0.2%	511.0%
Imposto de Renda & CSLL	(0.7)	-0.2%	(1.9)	-0.6%	65.1%
Resultado Líquido	1.8	0.5%	(2.5)	-0.8%	173.4%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	18.3	5.2%	14.0	4.8%	-31.0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	(0.0)	0.0%	0.0	0.0%	0.0%
Resultado Líquido Ajustado	20.1	5.7%	11.5	3.9%	-75.1%

DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	9M20	% AV	9M19	% AV	% AH	3T20	% AV	3T19	% AV	% AH
Receita Bruta	1.955,6	194,5%	1.549,3	187,4%	26,2%	647,5	193,4%	530,3	188,9%	22,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(918,8)	-91,4%	(697,4)	-84,3%	31,7%	(302,1)	-90,2%	(241,1)	-85,9%	25,3%
Impostos & Taxas	(31,1)	-3,1%	(25,0)	-3,0%	24,5%	(10,7)	-3,2%	(8,5)	-3,0%	25,3%
Receita Líquida	1.005,7	100,0%	826,9	100,0%	21,6%	334,8	100,0%	280,7	100,0%	19,3%
Total de Custos	(407,1)	-40,5%	(383,6)	-46,4%	6,1%	(136,7)	-40,8%	(130,9)	-46,6%	4,4%
- Pessoal	(342,3)	-34,0%	(309,9)	-37,5%	10,4%	(115,2)	-34,4%	(104,4)	-37,2%	10,3%
- Serviços de Terceiros	(23,2)	-2,3%	(27,4)	-3,3%	-15,4%	(7,8)	-2,3%	(10,9)	-3,9%	-28,4%
- Aluguel & Ocupação	(19,4)	-1,9%	(22,5)	-2,7%	-13,4%	(5,8)	-1,7%	(5,6)	-2,0%	3,5%
- Outras	(22,1)	-2,2%	(23,8)	-2,9%	-7,1%	(7,8)	-2,3%	(9,9)	-3,5%	-20,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	598,6	59,5%	443,3	53,6%	35,0%	198,1	59,2%	149,8	53,4%	32,2%
Despesas Comerciais	(98,2)	-9,8%	(66,3)	-8,0%	48,1%	(29,7)	-8,9%	(22,6)	-8,0%	31,4%
- PDD	(53,0)	-5,3%	(26,5)	-3,2%	100,3%	(14,3)	-4,3%	(9,9)	-3,5%	44,0%
- Marketing	(45,2)	-4,5%	(39,8)	-4,8%	13,4%	(15,4)	-4,6%	(12,6)	-4,5%	21,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(96,5)	-9,6%	(74,3)	-9,0%	29,8%	(38,3)	-11,4%	(24,9)	-8,9%	54,0%
- Pessoal	(72,6)	-7,2%	(56,0)	-6,8%	29,5%	(27,8)	-8,3%	(19,3)	-6,9%	43,9%
- Serviços de Terceiros	(10,1)	-1,0%	(6,6)	-0,8%	53,4%	(4,6)	-1,4%	(2,1)	-0,7%	122,6%
- Aluguel & Ocupação	(2,6)	-0,3%	(0,4)	-0,1%	532,5%	(1,0)	-0,3%	(0,3)	-0,1%	228,4%
- Outras	(11,1)	-1,1%	(11,3)	-1,4%	-1,4%	(4,8)	-1,4%	(3,1)	-1,1%	53,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4,0)	-0,4%	1,0	0,1%	-509,8%	(2,6)	-0,8%	0,5	0,2%	-604,7%
- Provisões	0,1	0,0%	0,3	0,0%	-70,5%	(0,2)	0,0%	0,1	0,1%	-207,4%
- Impostos & Taxas	(5,8)	-0,6%	(2,5)	-0,3%	132,4%	(2,9)	-0,9%	(1,0)	-0,4%	197,2%
- Outras receitas operacionais	1,7	0,2%	3,1	0,4%	-45,4%	0,5	0,1%	1,4	0,5%	-63,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,3	0,7%	7,1	0,9%	1,6%	2,6	0,8%	2,4	0,9%	7,9%
Resultado Operacional	407,2	40,5%	310,8	37,6%	31,0%	130,1	38,9%	105,3	37,5%	23,6%

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Excl. Aquisições ¹									
	9M20	% AV	9M19	% AV	% AH	3T20	%AV	3T19	%AV	%AH
Receita Líquida	857,7	100,0%	814,5	100,0%	5,3%	270,4	100,0%	268,3	100,0%	0,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	515,1	60,1%	434,7	53,4%	18,5%	161,0	59,5%	141,1	53,4%	14,1%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>60,1%</i>		<i>53,4%</i>		<i>6,7pp</i>	<i>59,5%</i>		<i>52,6%</i>		<i>6,9pp</i>
Resultado Operacional	357,3	41,7%	306,0	37,6%	16,8%	112,4	41,6%	100,5	37,5%	11,9%
<i>Mg. Operacional</i>	<i>41,7%</i>		<i>37,6%</i>		<i>4,1pp</i>	<i>41,6%</i>		<i>37,4%</i>		<i>4,1pp</i>

¹ Excluindo as aquisições AGES (ago'19), Unicitiba (fev'20), Faseh (maio'20) e UniFG (jul'20)

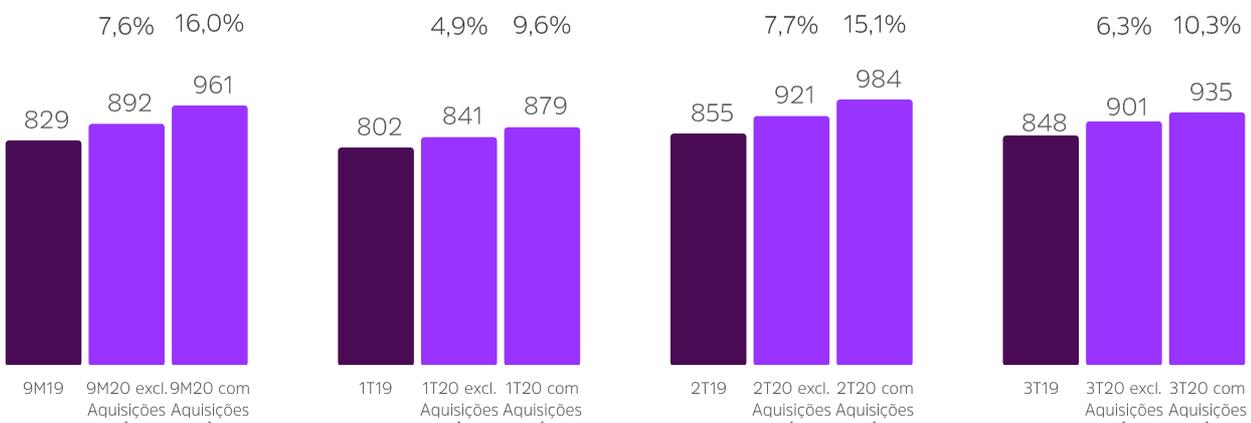
Receita Líquida

Encerramos o 3T20 com uma Receita Líquida no segmento Ensino de R\$334,8 milhões, representando um crescimento de +19,3% *versus* 3T19 (R\$270,4 milhões ou +0,8% excluindo as aquisições). Essa evolução da Receita Líquida é explicada por dois fatores principais: a expansão via aquisições (+12,2%) e pelo aumento do ticket líquido (+8,2%), mesmo com uma leve queda na base de alunos da graduação (-1,1%).

Olhando especificamente para nosso ticket líquido, excluindo as aquisições, encerramos o 3T20 com uma média de R\$901/mês, uma evolução de 6,3% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento médio de mensalidades (+9,0%) com ganhos no mix de cursos (+4,1%), parcialmente compensados por aumento de bolsas, descontos e impostos (-6,8%).

Considerando as aquisições, que vieram com um mix de cursos que contam com ticket mais alto do que a nossa base anterior, nosso ticket médio líquido totalizou R\$935/mês, ou +10,3% *versus* 9M19.

Ticket Médio Líquido
(R\$/mês)



* AGES a partir de ago'2019, Unicritiba a partir de fev'2020, Faseh a partir de maio'2020 e UniFG a partir de Julho'2020

A evolução constante no comportamento de nosso ticket é, de um lado, resultado de decisões acertadas na estratégia de sua recomposição, através de ferramentas tecnológicas, projetos e iniciativas internos; e de outro lado, de opções igualmente estratégicas em nossas aquisições que resultaram, em conjunto, em um ticket médio líquido melhor do que a tendência reportada no ano anterior, ratificando o acerto no caminho para uma trajetória sustentável de crescimento.

Total de Custos e Lucro Bruto

Como reportado no primeiro semestre, agregamos a partir deste ano os benefícios de eficiência operacional à já destacada qualidade de nosso modelo acadêmico de aprendizagem por competência. Nesta linha, continuamos a produzir efeitos importantes de ganhos de eficiência, confirmando uma nova realidade de patamar nesse indicador.

O Lucro Bruto no 3T20, foi de R\$198,1 milhões, ou 59,2% da Receita Líquida (+5,8pp vs. 3T19), explicado principalmente pelos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custo com pessoal +2,8pp vs. 3T19) e serviço de terceiros (+1,6pp vs. 3T19). Sem considerar as aquisições, o Lucro Bruto no 3T20, teria avançado ainda mais (+6,9pp vs. 3T19), explicado principalmente pelos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custo com pessoal +4,4pp vs. 3T19).

No 9M20, o Lucro Bruto atingiu R\$598,6 milhões, ou 59,5% de margem (+5,9pp vs. 9M19), mantendo o mesmo ritmo de evolução já observado no primeiro semestre deste ano.

Despesas Comerciais

O aumento da competitividade em um cenário mais árduo de acesso a recursos nos levou a incrementar nossos investimentos no processo de atração de novos alunos. A despeito do momento desafiador que temos enfrentado, esses esforços na retenção e captação de alunos têm nos permitido a melhoria do nosso ticket líquido e o crescimento não só da base de alunos, como da receita líquida.

Seguimos com nossa disciplina na metodologia de cálculo da PDD, que tem capturado o ambiente de risco provocado pelos efeitos da pandemia da Covid-19, com mais visibilidade, uma vez que tivemos um bom desempenho no nosso processo de captação e estamos retornando as aulas presenciais em ambientes rotacionados e de forma faseada. Dessa forma, a PDD segue em níveis mais elevados do que dos últimos 5 anos para este período, mas menos pressionada do que no 2T20 e, dado que a maioria dos nossos alunos não têm qualquer tipo de financiamento, significativamente menor que a PDD observada nas demais companhias listadas do setor.

Assim, as Despesas Comerciais totalizaram R\$98,2 milhões no 9M20, ou um impacto na margem de -1,7pp vs. 9M19, por conta do aumento em PDD (-2,1pp), apesar de uma pequena redução relativa nas despesas com marketing (+0,3pp).

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$38,3 milhões, e representaram 11,4% da Receita Líquida (-2,5p.p. *versus* 3T19). O maior impacto nessa linha se deve ao maior nível de G&A trazido pelas aquisições realizadas em 2020 (-1,5pp). Considerando o acumulado do ano, observamos uma suavização do efeito mencionado acima, já que no 9M20 essa linha totalizou R\$96,5 milhões, representando 9,6% da Receita Líquida (-0,6p.p. *versus* 9M19). Sem considerar as aquisições, as Despesas Gerais e Administrativas se mantiveram estáveis, totalizando R\$74,9 milhões no 9M20, e representando 8,7% da Receita Líquida (+0,1pp *versus* 9M19).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais no 3T20 formam uma linha com significativos impactos oriundos do atual contexto. Com relação ao 3T19, o impacto líquido foi de -R\$3,1 milhões ou -1,0pp (-R\$2,6 milhões no 3T20 vs. +R\$0,5 milhões no 3T19).

Os principais fatores para esse comportamento estiveram relacionados a despesas com seguro educacional (-R\$2,1 milhões vs. 3T19), uma de nossas estratégias de apoio financeiro aos alunos na superação dos efeitos da crise econômica atual; e a uma queda nas outras receitas (-R\$1,0 milhão *versus* 3T19), justificada por um período em que, com nossos Campi fechados em virtude da pandemia, temos deixado de nos beneficiar de sublocações de espaços nos mesmos (auditórios, cantina, serviços).

Resultado Operacional

O Resultado Operacional, totalizou R\$130,1 milhões no 3T20, ou 38,9% da Receita Líquida, +1,4pp em relação ao mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos as aquisições, o resultado operacional totalizou R\$112,4 milhões no 3T20, ou 41,6% da Receita Líquida, +4,1pp *versus* o 3T19, evidenciando, conforme previsto nos respectivos planos de negócios, que as aquisições integradas em 2020 pressionam a nossa margem consolidada no

primeiro momento da integração, melhorando gradativamente, à medida em que se implementam as sinergias, até alcançar os níveis de nossas unidades maduras. No acumulado do ano (9M20) o Resultado Operacional atingiu R\$407,2 milhões (+37,6% vs. 9M19) e margem de 40,5% (+2,9pp vs. 9M19).

Para uma melhor compreensão da evolução das margens operacionais do Ensino, segmentamos o resultado em três grandes blocos, conforme seus diferentes estágios de maturação: Base, Aquisições e Expansão Orgânica. Vale lembrar que a partir de agosto de 2019 passamos a incluir a AGES no bloco Aquisições, assim como em 2020, incluímos o Unicuritiba a partir de fevereiro, Faseh a partir de maio e UniFG a partir de julho.

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	9M20	9M19	% AH	9M20	9M19	% AH	9M20	9M19	% AH	9M20	9M19	% AH
Receita Líquida	570,3	570,2	0,0%	272,7	140,3	94,4%	162,6	116,4	39,7%	1.005,7	826,9	21,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	347,6	314,4	10,6%	149,8	66,6	125,0%	101,2	62,3	62,6%	598,7	443,3	35,0%
<i>Mg. Bruta</i>	61,0%	55,1%	5,8pp	54,9%	47,5%	7,5pp	62,3%	53,5%	8,8pp	59,5%	53,6%	5,9pp
Resultado Operacional	254,2	241,4	5,3%	86,4	40,4	113,9%	66,6	29,0	129,8%	407,2	310,8	31,0%
<i>Mg. Operacional</i>	44,6%	42,3%	2,2pp	31,7%	28,8%	2,9pp	41,0%	24,9%	16,1pp	40,5%	37,6%	2,9pp

¹ Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Unisociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16), AGES em Ago'19, Unicuritiba a partir de Fev'20, Faseh a partir de Maio'20 e UniFG a partir

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafaiete (Jan'19), Itumbiara (Jan'19), e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced)

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	3T20	3T19	% AH	3T20	3T19	% AH	3T20	3T19	% AH	3T20	3T19	% AH
Receita Líquida	179,7	186,0	-3,4%	103,0	53,8	91,4%	52,1	40,9	27,4%	334,8	280,7	19,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	109,3	103,6	5,6%	55,3	24,9	122,3%	33,4	21,3	57,0%	198,1	149,8	32,3%
<i>Mg. Bruta</i>	60,8%	55,7%	5,1pp	53,7%	46,2%	7,5pp	64,2%	52,1%	12,1pp	59,2%	53,4%	5,8pp
Resultado Operacional	81,4	78,9	3,1%	25,6	13,8	85,4%	23,0	12,5	84,0%	130,1	105,3	23,6%
<i>Mg. Operacional</i>	45,3%	42,4%	2,9pp	24,9%	25,7%	-0,8pp	44,3%	30,6%	13,6pp	38,9%	37,5%	1,3pp

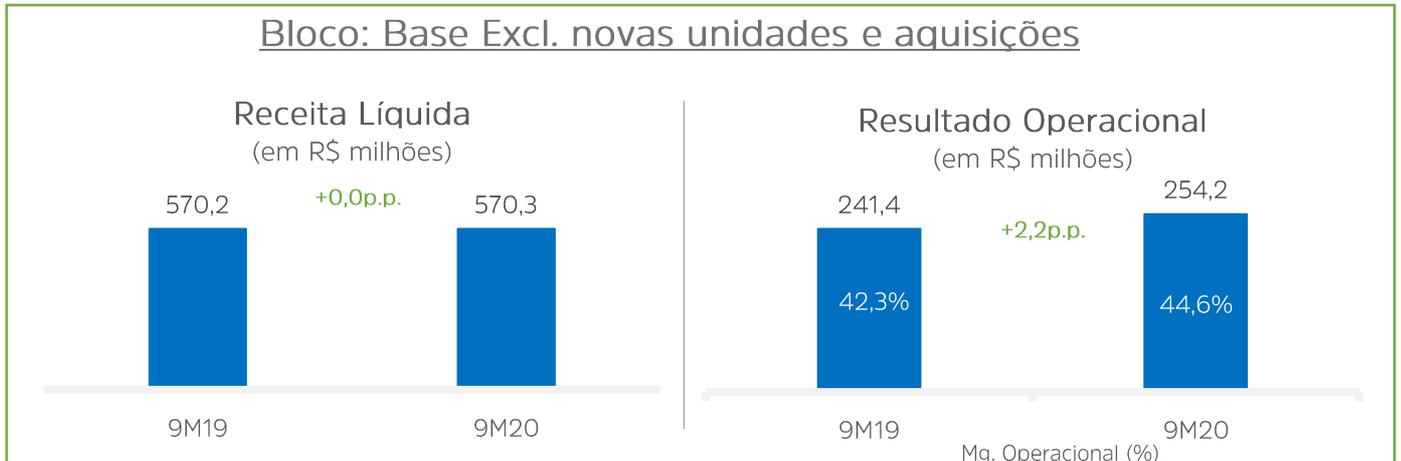
¹ Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Unisociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16), AGES em Ago'19, Unicuritiba a partir de Fev'20, Faseh a partir de Maio'20 e UniFG a partir

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos

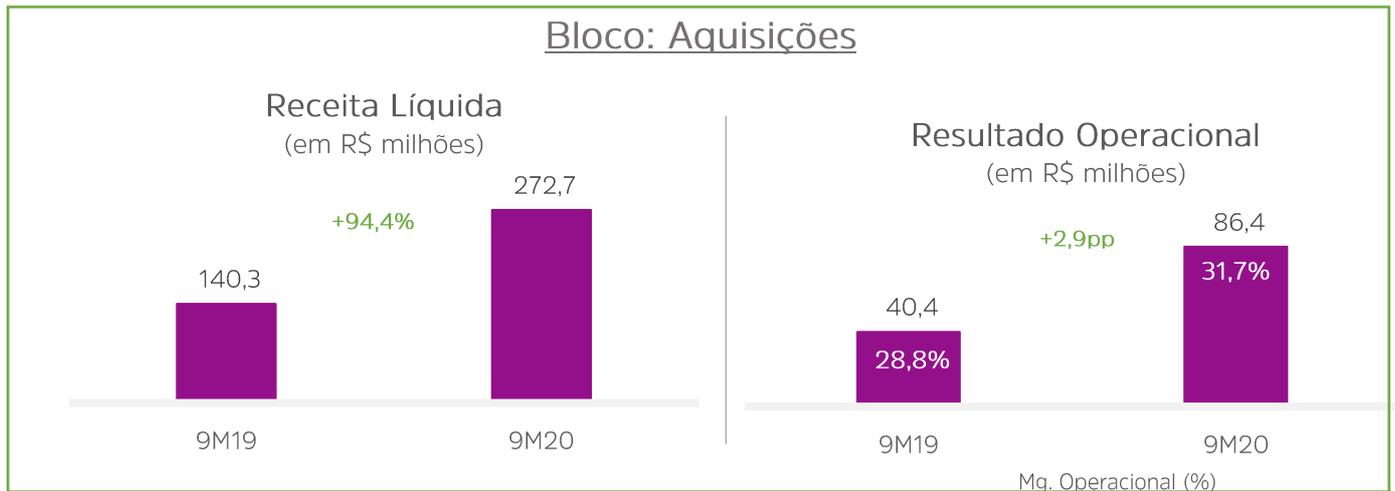
No bloco Base, seguindo a tendência de evolução especialmente explicada pela trajetória do ticket e uma melhor retenção com efeitos positivos na base de alunos, encerramos o 9M20 com uma Receita Líquida de R\$570,3 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Tudo isso mesmo durante um cenário macro desafiador e impactado pelos efeitos da Covid-19, assim como com um elevado nível de competitividade observado nas praças onde estão localizadas essas unidades. O Resultado Operacional alcançou o montante de R\$254,2 milhões, ou margem de 44,6%, evoluindo em relação ao mesmo período (+2,2pp vs. 9M19). Na margem bruta, que já vinha observando aumento progressivo, seguimos observando crescimento, na comparação entre os anos, especialmente pelos efeitos de ganho de eficiência

do modelo acadêmico implementado integralmente em 2018. O Lucro Bruto atingiu R\$347,6 milhões no 9M20, com margem de 61,0% (+5,8pp vs. 9M19).

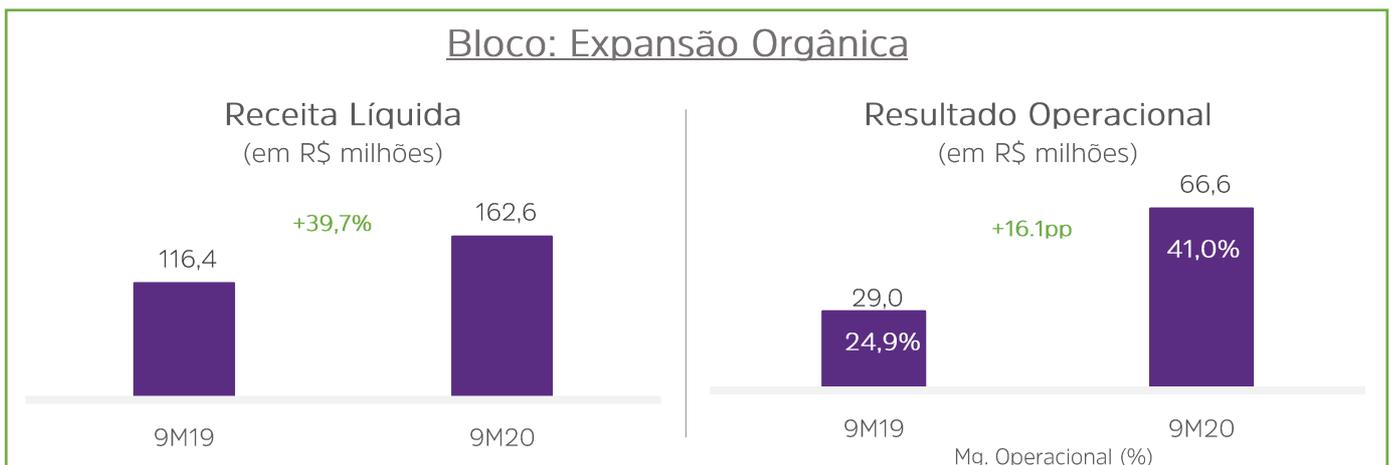


Com relação ao bloco das Aquisições, que engloba tanto as aquisições realizadas em 2016 (UniSociosc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), quanto a AGES (início em agosto de 2019), o Unicuritiba (início em fevereiro de 2020), a Faseh (início em maio de 2020) e a UniFG (início de julho de 2020), reportamos Receita Líquida no 9M20 de R\$272,7 milhões, 94,4% superior ao mesmo período do ano anterior, especialmente impactada pelas aquisições de 2019 e 2020 (AGES, Unicuritiba, Faseh e UniFG). O Resultado Operacional desse bloco segue sua trajetória positiva neste ano, com resultado de R\$86,4 milhões, ou margem de 31,7% (+2.9pp vs. 9M19).

Especificamente no 3T20, observamos o efeito das aquisições integradas em 2020, Unicuritiba, Faseh e UniFG, que trazem inicialmente uma leve diluição de margem (-0,8pp vs. 3T19) para este bloco, conforme previsto nos respectivos planos de negócios. Esse bloco segue sua trajetória de evolução, na medida em que as sinergias previstas são implementadas gerando margens positivas conforme nosso histórico de integrações bem-sucedidas.



Já no bloco Expansão Orgânica, que também inclui as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced), seguimos observando desempenho positivo e consistente, mesmo sem termos inaugurado novas unidades em 2020. Nesse bloco reportamos uma receita líquida de R\$162,6 milhões (+39,7%) e resultado operacional de R\$66,6 milhões (+16,1pp), comparado a uma receita líquida de R\$116,4 milhões e resultado operacional de R\$29,0 milhões no 9M19. Importante notar, como esperado, que esse bloco vem ganhando crescente representatividade na receita líquida consolidada (16,2% da receita líquida), bem como no nosso resultado operacional (16,4% do resultado operacional do bloco de ensino) e já se aproxima do mesmo nível de margem operacional do bloco Base.



MEDICINA

Enquanto em 2018 contávamos com apenas um curso de medicina em funcionamento (UniBH), com a estratégia de criação, expansão e consolidação de nossa vertical de medicina, a Inspirali, crescemos fortemente nesse segmento, sendo que, atualmente, contamos com 6 cursos de Medicina autorizados e em andamento, dos quais 3 foram autorizados no programa Mais Médicos e se encontram em fase de amadurecimento, com perspectiva de futura expansão de vagas; e 3, embora não estejam no âmbito do referido programa, tiveram aumentos de vagas autorizados em 2016 e 2017, observando ainda, portanto, um período de maturação.

Referidos cursos estão localizados em geografias privilegiadas e contam com uma base, nesse 3T20, de 2.447 alunos matriculados, podendo acrescentar ainda a esses mesmos cursos, pelo processo de maturação mencionado, 1.405 novos alunos nos próximos anos.

A Receita Líquida obtida com os alunos matriculados nesses 6 cursos neste 3T20 foi de R\$ 125,4 milhões, com um ticket médio de R\$ 7.287. Importante lembrar que 2 dos 6 cursos passaram a integrar nosso Ecossistema em maio e em julho de 2020, ou seja, estão contribuindo com apenas com parte do resultado reportado nestes 9 meses.

Importante destacar que, considerando as vagas em fase final de autorização, aquelas pendentes de aprovação, as de futura expansão e as vagas da Unisul, em fase de cogestão, com opção de compra a ser exercida em janeiro/2021, o potencial de vagas totais do grupo na maturidade é de 1.470 vagas (já considerados as vagas adicionais de FIES e Prouni) ou 8.820 alunos.

Vagas de Medicina	Vagas	Total + FIES + Prouni	Alunos matriculados 3T20	Potencial na maturidade
cursos autorizados	536	642	2.447	3.852
cursos em cogestão/opção de compra	287	343	1.775	2.058
curso aguardando autorização final	50	60	-	360
cursos pendentes de autorização	105	125	-	750
vagas de expansão futura	250	300	-	1.800
Total	1.228	1.470	4.222	8.820

Em relação à nossa Receita Líquida, enquanto nossos cursos de medicina representam hoje 12%, na maturidade, essa representatividade deve alcançar cerca de 27%, lembrando que reconhecidamente são programas com margens mais elevadas e resultados expressivos.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	9M20	% AV	9M19	% AV	% AH	3T20	% AV	3T19	% AV	% AH
Receita Bruta	59,8	149,5%	44,3	130,1%	35,2%	24,2	149,9%	17,5	134,7%	38,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(16,7)	-41,8%	(8,1)	-23,9%	105,4%	(6,8)	-41,9%	(3,6)	-27,4%	90,5%
Impostos & Taxas	(3,1)	-7,7%	(2,1)	-6,1%	47,2%	(1,3)	-8,0%	(0,9)	-7,3%	36,2%
Receita Líquida	40,0	100,0%	34,0	100,0%	17,6%	16,2	100,0%	13,0	100,0%	24,7%
Total de Custos	(8,7)	-21,8%	(13,5)	-39,8%	-35,6%	(3,5)	-21,6%	(5,5)	-42,3%	-36,3%
- Pessoal	(2,2)	-5,4%	(1,6)	-4,8%	31,3%	(0,6)	-3,7%	(0,8)	-5,8%	-21,3%
- Serviços de Terceiros	(4,9)	-12,3%	(6,2)	-18,2%	-20,5%	(2,4)	-14,9%	(2,8)	-21,5%	-13,5%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Outras	(1,6)	-4,1%	(5,3)	-15,5%	-68,9%	(0,5)	-3,0%	(1,8)	-13,8%	-72,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	31,3	78,2%	20,5	60,2%	52,7%	12,7	78,4%	7,5	57,7%	69,3%
Despesas Comerciais	(8,0)	-19,9%	(6,8)	-20,1%	16,8%	(2,3)	-14,1%	(2,5)	-19,3%	-8,8%
- PDD	(2,7)	-6,7%	(2,7)	-7,8%	-0,2%	(0,5)	-3,1%	(0,6)	-4,9%	-22,3%
- Marketing	(5,3)	-13,3%	(4,2)	-12,2%	27,7%	(1,8)	-11,1%	(1,9)	-14,4%	-4,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(19,2)	-47,9%	(17,2)	-50,6%	11,4%	(6,5)	-39,9%	(6,0)	-46,0%	8,0%
- Pessoal	(15,3)	-38,3%	(14,8)	-43,6%	3,2%	(4,5)	-27,8%	(5,0)	-38,8%	-10,5%
- Serviços de Terceiros	(2,8)	-7,0%	(1,4)	-4,0%	102,7%	(1,4)	-8,9%	(0,6)	-4,7%	136,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,2)	-0,4%	(0,2)	-0,6%	-25,6%	0,0	0,1%	(0,0)	-0,3%	-140,3%
- Outras	(0,9)	-2,2%	(0,8)	-2,3%	15,5%	(0,5)	-3,2%	(0,3)	-2,3%	78,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,3	3,2%	(0,7)	-1,9%	-296,8%	1,0	6,3%	(0,3)	-2,4%	-427,7%
- Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-0,4%	(0,8)	-2,2%	-77,5%	(0,0)	0,0%	(0,4)	-3,3%	-99,0%
- Outras receitas operacionais	1,5	3,6%	0,1	0,3%	1268,2%	1,0	6,3%	0,1	0,9%	735,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	5,5	13,6%	(4,2)	-12,3%	-230,4%	5,0	30,7%	(1,3)	-10,0%	-481,7%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm, hsmU (cursos livres e pós-graduação online em gestão) e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. No 9M20, o segmento de outros negócios apresentou Resultado Operacional de R\$5,5 milhão, ante -R\$4,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelo amadurecimento, e consequente ganho de escala, da EBRADI, com resultados crescentes e já atingindo uma base de 16.711 alunos no 9M20.

Olhando para esse segmento, reportamos um resultado operacional da EBRADI + hsmU de R\$12,4 milhões no 9M20 (vs. R\$5,2 milhões no 9M19). A evolução significativa desses cursos reforça nossa escolha pela estratégia de educação ao longo da vida (*lifelong learning*). Mais do que nunca entendemos que educação superior passará a adotar, necessariamente, uma dinâmica de constante atualização e aprimoramento ao longo da vida profissional, em linha com a evolução dos mercados e as perspectivas do mundo pós-emprego.

Como reportamos no 1S20, o desempenho da hsm é impactado diretamente pela pandemia da COVID-19, com cancelamentos de eventos e cursos presenciais que aconteceriam em 2020, em virtude das medidas de distanciamento social.

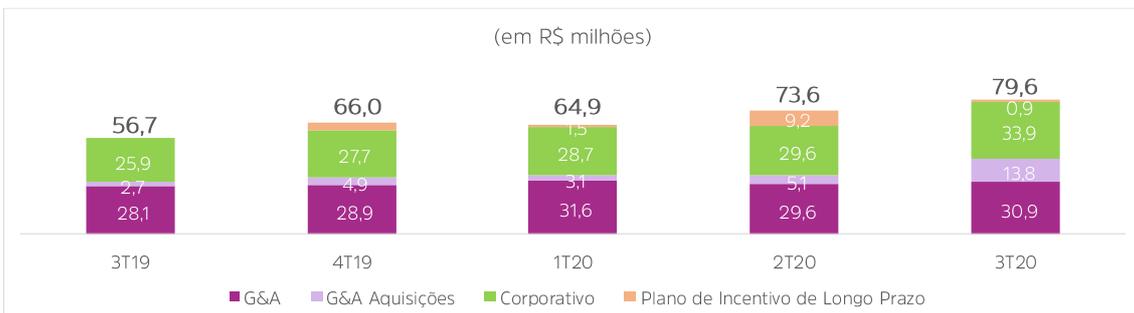
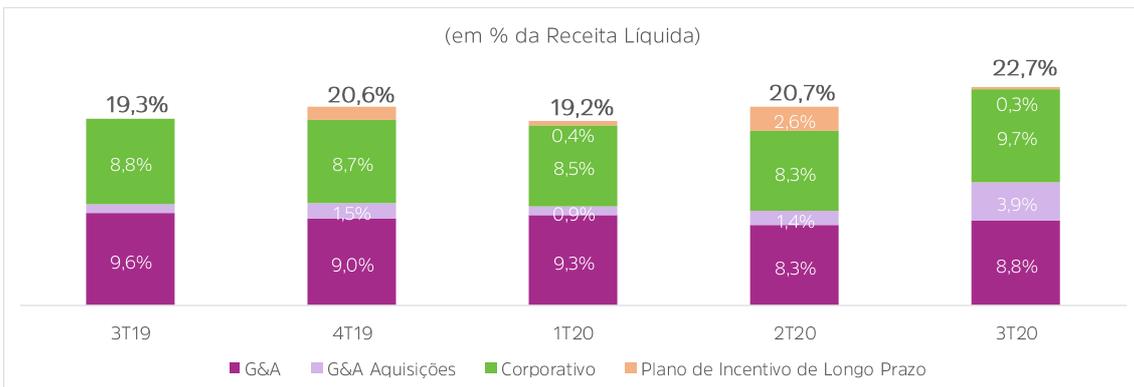
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	9M20	% AV	9M19	% AV	% AH	3T20	% AV	3T19	% AV	% AH
Receita Bruta	2.015,4	192,7%	1.593,6	185,1%	26,5%	671,8	191,4%	547,7	186,5%	22,6%
- Descontos, Deduções & Bolsas	(935,5)	-89,5%	(705,5)	-81,9%	32,6%	(308,9)	-88,0%	(244,6)	-83,3%	26,3%
Impostos & Taxas	(34,2)	-3,3%	(27,1)	-3,1%	26,3%	(12,0)	-3,4%	(9,5)	-3,2%	26,3%
Receita Líquida	1.045,7	100,0%	860,9	100,0%	21,5%	351,0	100,0%	293,6	100,0%	19,5%
Total de Custos	(415,8)	-39,8%	(397,2)	-46,1%	4,7%	(140,2)	-40,0%	(136,4)	-46,4%	-2,8%
- Pessoal	(344,4)	-32,9%	(311,5)	-36,2%	10,6%	(115,8)	-33,0%	(105,2)	-35,8%	-10,1%
- Serviços de Terceiros	(28,2)	-2,7%	(33,7)	-3,9%	-16,3%	(10,2)	-2,9%	(13,7)	-4,7%	25,4%
- Aluguel & Ocupação	(19,4)	-1,9%	(22,9)	-2,7%	-15,0%	(5,8)	-1,7%	(5,8)	-2,0%	-0,8%
- Outras	(23,8)	-2,3%	(29,1)	-3,4%	-18,3%	(8,3)	-2,4%	(11,7)	-4,0%	28,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	629,9	60,2%	463,8	53,9%	35,8%	210,7	60,0%	157,3	53,6%	34,0%
Despesas Comerciais	(106,2)	-10,2%	(73,1)	-8,5%	45,2%	(31,9)	-9,1%	(25,1)	-8,5%	-27,4%
- PDD	(55,7)	-5,3%	(29,1)	-3,4%	91,1%	(14,8)	-4,2%	(10,6)	-3,6%	-40,0%
- Marketing	(50,5)	-4,8%	(44,0)	-5,1%	14,7%	(17,1)	-4,9%	(14,5)	-4,9%	-18,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(115,6)	-11,1%	(91,5)	-10,6%	26,3%	(44,7)	-12,7%	(30,8)	-10,5%	-45,0%
- Pessoal	(87,9)	-8,4%	(70,9)	-8,2%	24,0%	(32,3)	-9,2%	(24,4)	-8,3%	-32,7%
- Serviços de Terceiros	(12,9)	-1,2%	(8,0)	-0,9%	61,9%	(6,0)	-1,7%	(2,7)	-0,9%	-125,8%
- Aluguel & Ocupação	(2,8)	-0,3%	(0,6)	-0,1%	348,6%	(1,0)	-0,3%	(0,4)	-0,1%	-191,2%
- Outras	(12,0)	-1,1%	(12,1)	-1,4%	-0,7%	(5,3)	-1,5%	(3,4)	-1,2%	-54,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,7)	-0,3%	0,3	0,0%	-936,1%	(1,6)	-0,5%	0,2	0,1%	872,1%
- Provisões	0,1	0,0%	0,3	0,0%	-70,5%	(0,2)	0,0%	0,1	0,0%	-207,4%
- Impostos & Taxas	(6,0)	-0,6%	(3,3)	-0,4%	83,6%	(3,0)	-0,8%	(1,4)	-0,5%	-107,1%
- Outras receitas operacionais	3,2	0,3%	3,3	0,4%	-2,4%	1,5	0,4%	1,5	0,5%	2,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,3	0,7%	7,1	0,8%	1,6%	2,6	0,7%	2,4	0,8%	7,9%
Resultado Operacional	412,7	39,5%	306,6	35,6%	34,6%	135,1	38,5%	104,0	35,4%	29,9%
- Despesas Corporativas	(102,2)	-9,8%	(74,3)	-8,6%	37,5%	(34,5)	-9,8%	(25,9)	-8,8%	-33,4%
EBITDA Ajustado	310,5	29,7%	232,3	27,0%	33,7%	100,6	28,7%	78,1	26,6%	28,8%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(7,3)	-0,7%	(7,1)	-0,8%	1,6%	(2,6)	-0,7%	(2,4)	-0,8%	-7,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(85,1)	-8,1%	(22,1)	-2,6%	284,9%	(18,3)	-5,2%	(14,0)	-4,8%	-31,0%
EBITDA	218,2	20,9%	203,0	23,6%	7,5%	79,6	22,7%	61,7	21,0%	29,1%
Depreciação & Amortização	(111,2)	-10,6%	(90,6)	-10,5%	22,6%	(39,2)	-11,2%	(31,5)	-10,7%	-24,4%
Equivalência Patrimonial	(3,0)	-0,3%	(1,9)	-0,2%	62,2%	(1,2)	-0,3%	(0,6)	-0,2%	-106,0%
EBIT	104,0	9,9%	110,5	12,8%	-5,9%	39,2	11,2%	29,6	10,1%	32,6%
Resultado Financeiro Líquido	(108,6)	-10,4%	(88,1)	-10,2%	23,2%	(36,7)	-10,5%	(30,2)	-10,3%	-21,7%
EBT	(4,6)	-0,4%	22,4	2,6%	-120,5%	2,5	0,7%	(0,6)	-0,2%	511,0%
Imposto de Renda e CSLL	(3,0)	-0,3%	(3,7)	-0,4%	-19,7%	(0,7)	-0,2%	(1,9)	-0,6%	65,1%
Resultado Líquido	(8,0)	-0,8%	18,7	2,2%	-142,7%	1,8	0,5%	(2,5)	-0,8%	173,4%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	85,1	8,1%	22,1	2,6%	284,9%	18,3	5,2%	14,0	4,8%	-31,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	77,1	7,4%	40,8	4,7%	88,8%	20,1	5,7%	11,5	3,9%	-75,1%

Despesas Corporativas e G&A

As Despesas Corporativas totalizaram R\$34,8 milhões no 3T20 e representaram 9,9% da Receita líquida vs. R\$25,9 milhões, ou 8,8% da Receita Líquida no mesmo período do ano anterior, fruto de centralizações de processos que costumavam acontecer nas unidades, e maior robustez da estrutura corporativa, garantindo assim, maior poder de escalabilidade e maior agilidade nas integrações das aquisições. No 9M20, essas despesas totalizaram R\$102,2 milhões (-1,1pp vs. 9M19).

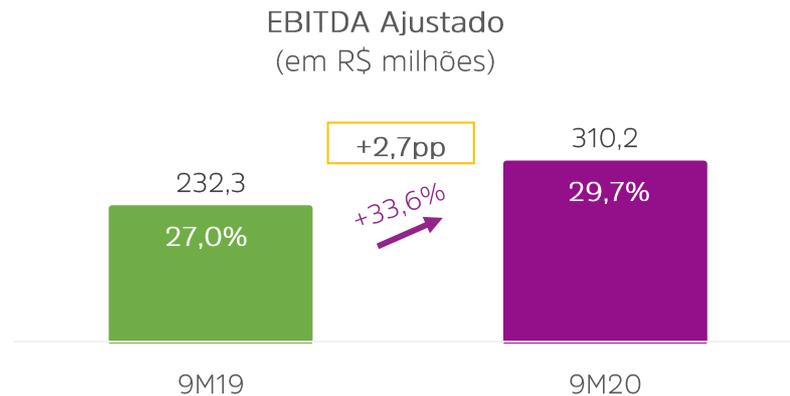
Já as Despesas Gerais e Administrativas, consolidando as aquisições, totalizaram R\$44,7 milhões no período, e representaram 12,7% da Receita Líquida, *versus* R\$30,8 milhões ou 10,5% da Receita Líquida no mesmo período do ano anterior, afetadas pelas aquisições recentes. Desconsiderando o efeito trazido pelas aquisições, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$30,9 milhões (8,8% da Receita Líquida) vs. R\$28,1 milhões no 3T19 (9,6%% da Receita Líquida).



Analisando o G&A das unidades, excluindo as aquisições, verificamos uma melhora de desempenho desse indicador, que nesse 3T20 representou 8,8% da Receita Líquida (-0,8pp vs. 3T19). Parte dessa redução se explica pela evolução de nosso desenho organizacional, com novos movimentos de centralizações, em benefício de nossas operações.

EBITDA Ajustado

O resultado de todos os indicadores de melhoria de receita e ganho de eficiência, marca o encerramento de um importante 9M20 com um EBITDA ajustado de R\$310,2 milhões (+33,6% vs. 9M19), e uma margem de 29,7% sobre a Receita Líquida, representando, mesmo em um cenário desafiador como o que temos enfrentado, um crescimento de +2.7pp vs. 9M19.



Conforme relatado nos itens anteriores, contribuíram positivamente para essa evolução o crescimento da Receita Líquida, com evoluções positivas tanto na base como no ticket; a evolução do resultado operacional de todas as safras de nossas unidades; e os ganhos com eficiência derivados do modelo acadêmico totalmente implementado em 2018.

Operamos 6 meses integralmente no cenário de isolamento social e ampla utilização de tecnologia, enfrentando os desafios que o contexto macroeconômico vem apresentando, através de um modelo operacional que se mostrou resiliente e nos possibilitou a entrega de resultados consistentes. Algumas de nossas unidades, conforme permissão das autoridades locais, puderam começar a retomar suas atividades presenciais em outubro, ainda de forma faseada e em ambientes rotacionados.

Depois de um processo positivo de captação e matrícula, voltamos nossa atenção para o desafio de retenção dos atuais alunos e início da captação de novos para o ano de 2021. Permanecemos alertas aos desafios de curto prazo e firmemente focados em continuar entregando resultados positivos a toda nossa comunidade acadêmica e de investidores.

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	3T20	3T19	9M20	9M19
Reestruturação de operações	13,4	9,3	17,6	16,3
Integração	2,1	4,2	3,1	4,2
Impairment hsm	-		61,6	-
Outros	2,8	0,5	2,8	1,7
Total	18,3	14,0	85,1	22,1

Nossos itens não recorrentes no 3T20, sofreram influência de fatores que na sua maioria são necessários para a implementação de estratégias que trarão ganhos efetivos de eficiência.

Os principais itens deste grupo foram: reestruturação de operações, que totalizaram R\$13,4 milhões no 3T20 (+4,1 milhões vs. 3T19), dos quais R\$6,2 milhões foram consumidos para a reestruturação da nova Matriz Curricular; R\$5,9 milhões foram destinados à junção de 4 unidades e R\$1,3 milhão foi destinado às reorganizações de estruturas administrativas.

Le Cordon Bleu – Equivalência Patrimonial

A sociedade constituída com a Le Cordon Bleu, que reconhecemos em nossos resultados por equivalência patrimonial, apresentou no 9M20 resultado negativo de R\$3,0 milhões, em linha com o esperado no contexto macroeconômico atual.

Ainda que a operação da Le Cordon Bleu tenha sido afetada pelo distanciamento social provocado pela COVID-19, em virtude de ser essencialmente presencial, a força da marca se provou resiliente, não ocorrendo evasão relevante. Adotamos estratégias de manutenção dos contatos com os alunos através de *lives* e atividades com mediação de tecnologia e retornamos as atividades no mês de agosto concluindo as aulas iniciadas no primeiro trimestre de 2020. Retomamos as atividades com abertura de novas turmas já no mês de setembro de 2020, contudo com limitações de quantidade de alunos neste período devido ao distanciamento social.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	9M20	9M19	3T20	3T19
(+) Receita Financeira	31,7	20,1	16,0	6,5
Receita com juros de mensalidades	7,3	7,1	2,6	2,4
Receita com aplicações financeiras	12,4	5,9	5,9	1,8
Correção monetária	4,1	3,6	3,8	1,2
Descontos obtidos	6,6	0,3	3,6	0,2
Outras	1,3	3,2	0,0	0,9
(-) Despesa Financeira	(140,2)	(108,2)	(52,7)	(36,7)
Despesa de comissões e juros com empréstimos ¹	(40,9)	(22,9)	(15,4)	(8,6)
Despesa de juros com PraValer	(12,8)	(16,6)	(2,2)	(4,4)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(14,4)	(8,2)	(8,7)	(1,9)
Despesa Financeira de arrendamento	(55,9)	(49,5)	(19,8)	(17,1)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(10,6)	(7,7)	(4,6)	(3,0)
Outros	(5,7)	(3,3)	(2,0)	(1,8)
Resultado Financeiro	(108,6)	(88,1)	(36,7)	(30,2)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 9M20 com um Resultado Financeiro de -R\$108,6 milhões, ante -R\$88,1 milhões no 9M19. A Receita Financeira atingiu o montante de R\$31,7 milhões, +R\$11,6 milhões vs. o mesmo período do ano anterior. Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: receita com aplicações financeiras (+6,4 milhões) e descontos obtidos principalmente em despesas de arrendamento de imóveis (+R\$6,4 milhões).

Já a Despesa Financeira totalizou R\$140,2 milhões, +R\$32,1 milhões vs. 9M19, principalmente explicada pelas comissões e despesas relacionadas a novas operações de crédito destinados a viabilizar nossas recentes aquisições; pelos juros vinculados às debêntures emitidas em 2S19; pelo aumento do saldo dos títulos a pagar referente às aquisições recentes; pelas despesas de arrendamento, como consequência do IFRS-16; e pelo maior nível de desconto financeiros concedidos aos alunos.

Resultado Líquido Ajustado

A forte evolução observada no EBITDA é também acompanhada de um significativo incremento no Resultado Líquido Ajustado onde encerramos o 9M20 com um total de R\$77,1 milhões (+88,8% vs. 9M19) ou uma margem de 7,4% sobre a Receita Líquida, representando um aumento de 2,6p.p *versus* 9M19. Esses números foram atingidos, mesmo com o aumento das despesas financeiras, explicado acima, e do maior nível de depreciação decorrente dos investimentos realizados em tecnologia e nas estruturas dos nossos campi.



Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	SET 20	JUN 20	SET 19
(+) Total de Disponibilidades	789,8	793,3	107,9
Caixa	84,3	41,9	28,0
Aplicações Financeiras	705,4	751,4	79,9
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	676,9	605,2	455,0
Curto prazo	88,0	78,4	208,0
Longo prazo	588,9	526,7	247,0
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	112,8	188,1	(902,6)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	270,9	195,3	148,9
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida excl. IFRS-16 ³	(158,1)	(7,1)	(1.051,5)
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	653,4	594,3	555,5
Curto prazo	35,7	32,7	23,2
Longo prazo	617,7	561,6	532,2
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida com IFRS-16 ³	(811,5)	(601,4)	(1.606,9)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 3T20 com um total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$789,8 milhões, ante R\$793,3 milhões em jun/2020. Contribuíram para essa nova posição de caixa no 3T20 a geração de caixa livre antes do Capex de R\$78,3 milhões; uma amortização de R\$16,3 milhões em dívidas e R\$60,1 milhões direcionados a aquisições.

O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$676,9 milhões. Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa. As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$270,9 milhões, o que representou um acréscimo de R\$75,6 milhões referente às aquisições mais recentes anunciadas.

Com isso, excluindo o efeito do IFRS-16 conforme previsto nos contratos das nossas dívidas, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$158,1 milhões, ou alavancagem de 0,59x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado ex-IFRS dos últimos 12 meses), o que nos deixa uma margem confortável para financiamento de novas aquisições estratégicas.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 3T20 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$353,4 milhões, um crescimento de R\$129,0 milhões *versus* o 3T19, concentrados nos valores a vencer (+R\$77,2 milhões vs. 3T19) de mensalidades, assim como nos valores vencidos até 180 dias (+R\$49,0 milhões vs. 3T19). No que se refere aos valores a vencer, o impacto é explicado por dois fatores principais: o aumento oriundo do contas a receber das aquisições (+R\$37,8 milhões) e dos efeitos das renegociações no âmbito do Programa Decola, que já é uma ferramenta amplamente usada há anos, mas, no contexto em que vivemos, tem assumido contornos ainda mais granulares e estratégicos, buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes.

Já no que diz respeito aos valores vencidos até 180 dias, a elevação ocorre devido ao cenário mais desafiador de impontualidade causado pelos efeitos relacionados à pandemia da COVID-19. Conforme já informado na seção sobre PDD, estamos implementando diversas medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, entre as quais estão um seguro educacional, novas modalidades de financiamentos do Pravalier, e, ainda, conforme citado no parágrafo anterior, o nosso sistema próprio de negociação, o Decola.

Acreditamos que, juntas, tais medidas poderão devolver os valores vencidos aos patamares historicamente observados. Embora o conjunto desses esforços esteja nos trazendo sinais positivos referentes à rematrícula, a inadimplência continua sendo motivo de cuidado, dada a incerteza do ambiente macroeconômico, o que exige de nós atenção redobrada, além da continuidade e intensificação das iniciativas citadas acima, bem como a busca de novas alternativas.

(em R\$ milhões)

	3T20			2T20	1T20	4T19	3T19	Δ 3T20 / 3T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	353,4	51,0	302,4	328,7	272,9	213,3	224,4	129,0
a vencer	224,9	37,8	187,1	204,0	179,8	129,5	147,7	77,2
até 180 d	102,0	10,8	91,2	100,5	70,1	61,4	52,9	49,0
de 181 a 360 d	17,1	1,7	15,5	15,0	14,2	14,3	14,8	2,4
de 361 a 720 d	9,4	0,8	8,6	9,2	8,7	8,2	9,0	0,4
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o trimestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 85 dias, +15 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. Como reportado anteriormente, esse aumento está diretamente relacionado aos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes e indica a necessidade de atenção redobrada no curto prazo, dado o cenário econômico ainda pressionado.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos para o segmento de alunos Não-FIES um PMR de 85 dias, +7 dias quando comparado ao 2T20 e +15 dias quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já para os recebíveis de FIES, reportamos um PMR de 108 dias (+55 dias vs. 3T19), impactado principalmente pelas aquisições. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o período com um PMR de 165 dias (+20 dias vs. 3T19), em linha com o novo patamar de PMR deste segmento a partir do crescimento da EBRADI e da hsmU, de acordo com os respectivos planos de negócios.

(em R\$ milhões)

Total	3T20			2T20	1T20	4T19	3T19	Δ 3T20 / 3T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	353,4	51,0	302,4	328,7	272,9	213,3	224,4	129,0
Receita Líquida Acumulada	1.046,1	148,3	897,7	695,1	339,0	1.181,5	861,6	184,5
PMR (Dias)	85	97	68	85	72	63	70	15

FIES	3T20			2T20	1T20	4T19	3T19	Δ 3T20 / 3T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	52,3	22,3	30,0	53,6	28,5	6,2	26,0	26
Receita Líquida Acumulada	131,0	36,3	94,6	84,9	36,3	180,8	133,7	(3)
PMR (Dias)	108	166	43	114	87	12	52	55

Não FIES	3T20			2T20	1T20	4T19	3T19	Δ 3T20 / 3T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	275,1	28,7	246,4	253,3	222,6	183,8	179,8	95
Receita Líquida Acumulada	875,1	112,0	763,1	586,4	288,7	929,3	691,9	183
PMR (Dias)	85	70	68	78	70	70	70	15

Outros Negócios	3T20			2T20	1T20	4T19	3T19	Δ 3T20 / 3T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	26,0	0,0	26,0	21,9	21,7	23,4	18,7	7,3
Receita Líquida Acumulada	40,0	0,0	40,0	23,8	13,9	70,1	34,7	5,4
PMR (Dias)	165	0	0	165	141	120	145	20

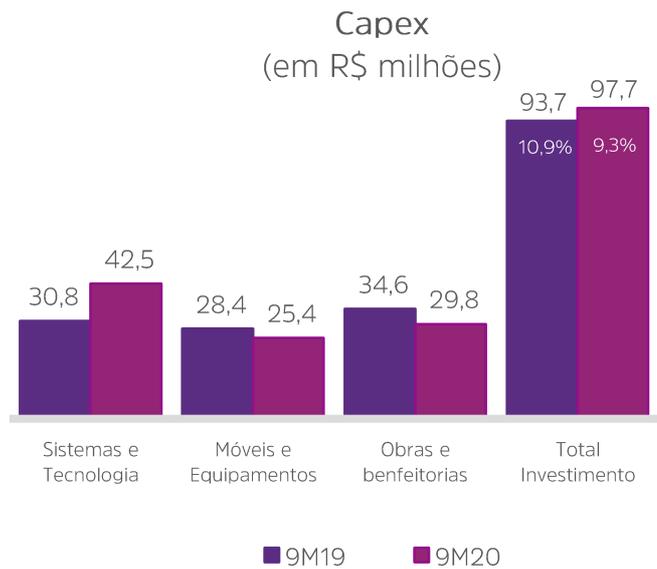
* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 9M20, nossos investimentos totalizaram R\$97,7 milhões ou 9,3% sobre a Receita Líquida, uma redução de 1,5p.p. comparado aos 10,9% reportados no 9M19.

Esse nível de investimento segue impactado pelas unidades da expansão orgânica - Q2A (R\$28,9 milhões ou 29,3% no 9M20). Excluindo o efeito do Q2A, o Capex seria de R\$68,6 milhões, ou 6,6% da RL. Os fortes investimentos feitos em tecnologia seguem sendo parte importante do Capex, mas tem sido ferramenta valiosa no incremento da qualidade de nossos processos e da experiência de aprendizagem de nossos alunos.

Nesse sentido, seguimos evoluindo na estratégia de adoção de soluções de laboratórios virtuais e simuladores que indicam uma melhor eficiência no uso de espaços físicos de ambientes de aprendizagem, o que se torna essencial nesse momento de retorno às atividades presenciais.



Fluxo de Caixa

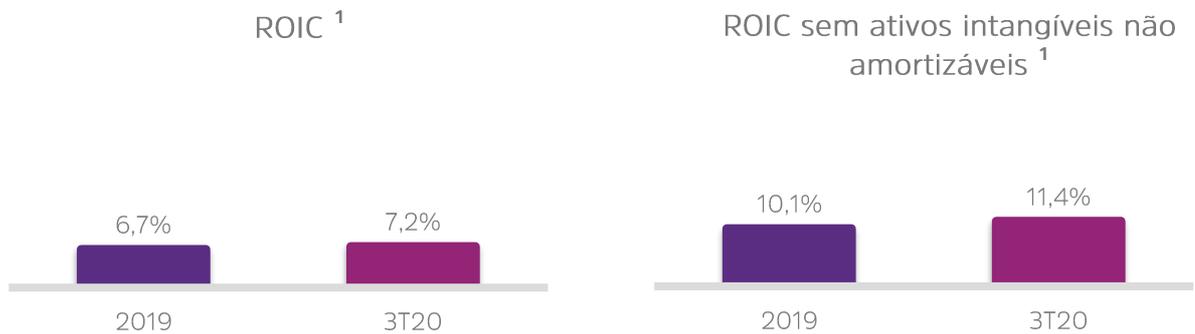
Valores em R\$ (milhões)				
	9M20	9M19	3T20	3T19
Resultado Líquido	(8,0)	18,7	1,8	(2,5)
Depreciação & Amortização	65,4	90,7	23,1	31,6
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	93,3	77,9	36,1	26,9
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	8,6	(1,2)	5,3	1,1
Amortização direito de uso	44,9	0,0	16,3	0,0
Outros ajustes ao resultado líquido	22,8	7,2	16,7	4,1
Impairment HSM	61,6	0,0	0,0	0,0
Geração de Caixa Operacional	289,0	193,3	99,4	61,2
Δ Contas a receber/PDD	(123,6)	(48,6)	(17,9)	10,9
Δ Outros ativos/passivos	38,7	(8,7)	(3,2)	(11,1)
Variação de capital de giro	(84,9)	(57,3)	(21,1)	(0,2)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	204,1	136,0	78,3	61,0
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(97,7)	(94,8)	(29,0)	(26,6)
Geração de Caixa Livre	106,4	41,2	49,2	34,4
Atividades de Financiamento	(199,5)	(55,0)	8,2	42,4
Aumento de Capital	1.049,5	0,0	(0,8)	0,0
Ações em tesouraria	(100,5)	0,0	0,0	0,0
Aquisições	(248,8)	(63,3)	(60,1)	(54,7)
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	500,7	(118,8)	(52,8)	(12,3)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	607,1	(77,6)	(3,5)	22,2
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	182,6	185,1	793,3	85,4
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	789,8	107,5	789,8	107,5

Encerramos o 9M20 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capex de R\$204,1 milhões (+R\$68,1 milhões vs. 9M19) ou 65,7% do EBITDA ajustado no período, mesmo com a maior pressão no capital de giro (-R\$84,9 milhões) ocasionada pela elevação do contas a receber e PDD (-R\$123,6 milhões). Já a Geração de Caixa Livre foi de R\$106,4 milhões *versus* R\$41,2 milhões no 9M19 (+R\$65,1 milhões vs. 9M19).

Após o nosso aumento de capital de R\$1.049,5 milhões, e atividades de investimentos, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R\$500,7 milhões (+R\$619,5 milhões vs. 9M19). Adicionalmente, direcionamos R\$100,5 milhões para o nosso Programa de Recompra, enquanto investimos R\$248,8 milhões em aquisições totalmente alinhadas ao nosso plano de expansão. Dessa forma, encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$789,8 milhões.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços neste indicador. O avanço segue evidente nos resultados do 3T20, quando o ROIC totalizou 7,2%, uma melhora de 0,6pp *versus* 2019. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 11,4% no período, +1,2pp *versus* 2019.



¹ ROIC = EBIT LTM * (1- taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado

9M20

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M20					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	2.015,4				0,4	2.015,8
Descontos, Deduções & Bolsas	(935,5)				(0,0)	(935,5)
Impostos & Taxas	(34,2)				(0,0)	(34,2)
Receita Líquida	1.045,7	0,0		0,0	0,4	1.046,1
Total de Custos	(415,8)	(70,1)		0,0	(11,2)	(497,1)
- Pessoal	(344,4)				(10,9)	(355,3)
- Serviços de Terceiros	(28,2)				(0,0)	(28,2)
- CMV	0,0				0,0	0,0
- Aluguel & Ocupação	(19,4)				(0,1)	(19,6)
- Outras	(23,8)	(70,1)			(0,1)	(94,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	629,9	(70,1)	0,0	0,0	(10,9)	548,9
Despesas Comerciais	(106,2)	0,0	(2,7)	0,0	0,0	(108,9)
- PDD	(55,7)		(0,1)		0,0	(55,8)
- Marketing	(50,5)		(2,6)		0,0	(53,1)
Despesas Gerais & Administrativas	(115,6)	(41,1)	(103,1)	0,0	(71,5)	(331,2)
- Pessoal	(87,9)		(65,4)		(1,5)	(154,7)
- Serviços de Terceiros	(12,9)		(22,9)		(0,0)	(35,8)
- Aluguel & Ocupação	(2,8)		(0,4)		(0,0)	(3,2)
- Outras	(12,0)	(41,1)	(14,4)		(70,0)	(137,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,7)	0,0	(2,3)	0,0	3,2	(1,8)
- Provisões	0,1		(8,7)		0,0	(8,6)
- Impostos & Taxas	(6,0)		(2,8)		(0,0)	(8,8)
- Outras receitas operacionais	3,2		9,2		3,2	15,6
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	7,3			(7,3)	0,0	0,0
Resultado Operacional	412,7	(111,2)	(108,1)	(7,3)	(79,1)	107,0
- Despesas Corporativas	(102,2)		108,1		(6,0)	(0,0)
EBITDA Ajustado	310,5	(111,2)	0,0	(7,3)	(85,1)	107,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(7,3)			7,3	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(85,1)				85,1	0,0
EBITDA	218,2	(111,2)	0,0	0,0	0,0	107,0
Depreciação & Amortização	(111,2)	111,2			0,0	0,0
Equivalência Patrimonial	(3,0)				0,0	(3,0)
EBIT	104,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	104,0
Resultado Financeiro Líquido	(108,6)				0,0	(108,6)
EBT	(4,6)	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(4,6)
Imposto de Renda & CSLL	(3,0)				0,0	(3,0)
Resultado Líquido	(8,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0	(8,0)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	85,1				(85,1)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	77,1	(0,0)	0,0	0,0	(85,1)	(8,0)

ANEXO 2 – DRE IFRS

	9M20	9M19	3T20	3T19
RECEITA LÍQUIDA	1.045,7	861,6	351,0	293,7
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(497,1)	(478,8)	(172,9)	(168,3)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	548,6	382,8	178,1	125,5
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(445,0)	(272,3)	(139,7)	(95,8)
Comerciais	(108,9)	(76,0)	(32,2)	(26,1)
Gerais e administrativas	(243,4)	(197,6)	(88,7)	(69,0)
Resultado de equivalência patrimonial	(3,0)	(1,9)	(1,2)	(0,6)
Outras (despesas) receitas operacionais	(89,6)	3,2	(17,6)	(0,1)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	103,6	110,5	38,4	29,6
Receita financeira	37,5	27,8	19,7	10,0
Despesa financeira	(146,0)	(115,8)	(56,0)	(40,2)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	(5,0)	22,4	2,1	(0,6)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(3,0)	(3,7)	(0,3)	(1,9)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(8,0)	18,7	1,8	(2,5)

ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	SET 20	SET 19	JUN 20	Passivo	SET 20	SET 19	JUN 20
Ativo Circulante	1.309,4	369,7	1.312,4	Passivo Circulante	442,7	470,7	381,6
Caixa e equivalentes de caixa	84,3	28,0	41,9	Fornecedores	43,1	31,9	44,4
Aplicações financeiras	705,4	79,9	751,4	Empréstimos e financiamentos	87,9	203,7	78,4
Contas a receber	318,4	224,4	302,4	Arrendamento direito de uso	35,7	23,2	32,7
Adiantamentos diversos	12,9	17,4	19,5	Obrigações sociais e salariais	142,7	96,3	130,5
Impostos e contribuições a recuperar	4,8	6,2	6,0	Obrigações tributárias	27,6	14,3	21,9
Derivativos	-	4,1	-	Adiantamentos de clientes	28,1	30,0	16,4
Direitos e empréstimos para aquisições	172,0	-	177,1	Parcelamento de impostos e contribuições	6,4	-	-
Outros ativos circulantes	10,2	9,7	14,0	Títulos a pagar	64,6	70,0	51,3
Direitos a receber de não controladores	1,3	-	-	Dividendos a pagar	-	-	-
				Derivativos	0,1	0,2	-
				Outros passivos circulantes	6,4	0,9	6,0
Ativo Não Circulante	2.393,2	1.791,2	2.132,9	Passivo Não Circulante	1.597,4	1.006,5	1.407,6
Contas a Receber	35,1	-	26,3	Empréstimos e financiamentos	588,0	247,0	526,7
Adiantamentos diversos	-	0,0	-	Arrendamento direito de uso	617,7	532,2	561,6
Depósitos judiciais	62,8	57,8	63,5	Títulos a pagar	169,2	76,3	141,3
Direitos a receber de não controladores	102,0	-	-	Débitos com partes relacionadas	0,1	0,0	0,0
Créditos com partes relacionadas	10,6	10,0	10,5	Adiantamentos de clientes	7,8	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	14,9	12,1	13,2	Parcelamento de impostos e contribuições	30,7	2,6	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferido	1,5	1,6	1,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	74,1	48,6	72,6
Derivativos	-	-	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cive	104,5	96,2	96,2
Direitos e empréstimos para aquisições	11,4	-	-	Derivativos	0,9	-	-
Outros ativos não circulantes	5,0	39,7	38,8	Outros passivos não circulantes	2,2	1,9	2,5
Investimentos	0,0	-	-	Provisão para perdas em investimento	2,3	1,7	4,1
Direito de uso	604,2	541,3	553,6	Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	1.662,5	683,8	1.656,1
Imobilizado	372,8	369,7	391,5	Capital Social	1.651,6	496,4	1.651,6
Intangível	1.172,9	759,0	1.034,0	Gastos com emissão de ações	(79,4)	-	(78,6)
				Reserva de capital	34,8	5,7	39,0
				Reservas de lucros	165,5	248,1	232,9
				Ações em tesouraria	(38,2)	(15,6)	(110,5)
					-	-	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	(8,0)	18,7	(9,8)
				Participação dos acionistas não controladores	5,7	-	1,0
				Obrigações por compra de investimento	-	-	-
Total do Ativo	3.702,6	2.161,0	3.445,3	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	3.702,6	2.161,0	3.445,3

ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	9M20	9M19	3T20	3T19
Lucro líquido do período	(7,6)	18,7	1,8	(2,5)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55,8	30,9	14,9	11,1
Reversão (atualização) depósito judicial	0,8	(2,0)	0,2	(0,4)
Depreciação e amortização	65,4	90,7	23,1	31,6
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	9,8	0,8	8,9	0,3
Equivalência patrimonial	3,0	1,9	1,2	0,6
Atualização de empréstimos a terceiros	(2,1)	(2,4)	(0,5)	(0,8)
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de imo:	22,6	20,9	6,5	7,8
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tribu:	8,6	0,8	5,3	1,5
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	14,4	57,7	8,7	19,0
Receita com ajuste a valor presente financiamento Ampliar e Pravalor	0,4	(0,7)	1,0	0,1
Remuneração baseada em ações	5,4	1,0	0,8	1,0
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	3,0	3,7	0,7	1,9
Perda com investimentos	-	-	-	-
Perda com provisão impairment	61,6	-	-	-
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-	-	-
Juros de parcelamentos e tributos	-	-	-	-
Ganho em aquisição de investimento/Parcelamento	-	-	-	-
Baixa direito de uso	(0,8)	-	0,2	-
Valor justo com derivativos	8,7	1,5	8,5	0,5
Amortização direito de uso de arrendamentos	45,7	-	16,1	-
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	55,9	-	19,8	-
Receita de arrendamentos	(5,8)	-	(3,0)	-
	344,8	223,6	114,3	72,3
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	(179,4)	(79,5)	(32,8)	(0,2)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	15,2	12,7	6,6	5,5
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(6,9)	(5,7)	(1,3)	(1,4)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	(2,0)	3,6	(0,5)	1,3
Redução (aumento) de outros ativos	(9,2)	(8,1)	(1,9)	(2,1)
Aumento (redução) de fornecedores	2,3	(1,1)	(4,7)	0,9
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	45,6	18,2	(2,2)	9,0
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	0,8	13,1	6,0	12,6
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(3,4)	(0,1)	(3,4)	(0,1)
Aumento (redução) de títulos a pagar	-	(1,3)	-	-
Aumento (redução) de provisão para riscos	(2,5)	(5,9)	(1,6)	(1,9)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,8)	(35,5)	(0,0)	(35,0)
Caixa proveniente das operações	(140,4)	(89,6)	(36,0)	(114,4)
Juros pagos	(27,9)	(15,9)	(4,0)	(6,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,3)	-	(0,0)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	176,2	118,2	74,3	54,1
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de Capital	(3,1)	-	(3,1)	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(140,5)	(45,1)	(19,9)	(43,7)
Direitos e empréstimos para aquisições	(83,3)	-	(26,3)	-
Dividendos de controladas pagos após combinação de negócio	(25,0)	-	(14,0)	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(542,4)	11,3	51,7	(22,9)
Rendimento de aplicações financeiras	(11,9)	(5,3)	(5,8)	(1,6)
Compra de ativo imobilizado	(60,5)	(70,8)	(16,9550)	(18,1)
Compra de ativo intangível	(37,2)	(24,0)	(12,0940)	(8,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(904,0)	(133,9)	(46,3)	(94,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações.	80,7	100,0	80,6	100,0
Amortizações.	(110,1)	(139,6)	(26,6)	(51,1)
Ganho (Perda) com derivativos	3,2	0,5	(0,2)	0,5
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(69,1)	(16,9)	(14,0)	(10,9)
Pagamento de arrendamento	(69,5)	-	(24,6)	-
Custo captação na emissão de títulos	-	-	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-	-	-
Aumento de capital	1,049,5	-	(0,8)	-
Ações em tesouraria	(100,5)	-	-	-
Dividendos pagos	-	(0,5)	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	780,5	(56,5)	14,4	38,4
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	52,7	(72,2)	42,4	(2,3)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	31,6	99,5	41,9	30,3
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	84,3	28,0	84,3	28,0
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	52,8	(71,6)	42,4	(2,4)